



MÃE DA DIVINA GRAÇA

A REVISTA DO JUBILEU DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

Agosto/2025 • edição 4/12 • ano I • diocesepontagrossa.org.br



Vocação

O chamado de Deus une corações

NESTA EDIÇÃO, A CELEBRAÇÃO DOS TRÊS GRAUS DO SACRAMENTO DA ORDEM E A VIDA CONSAGRADA EM DESTAQUE INTERNACIONAL MARCAM ANO JUBILAR NA DIOCESE DE PONTA GROSSA

DÍZIMO

OFERTA QUE
TRANSFORMA
VIDAS

JUBILEU

A DIOCESE NO
ITINERÁRIO DA FÉ
EM COMUNIDADE

FAMÍLIA

VOCAÇÃO
MATRIMONIAL COM
MAIS PROFUNDIDADE

MISSÃO

DIOCESE MARCA
PRESENÇA EM EVENTO
MISSIONÁRIO

Oração

CENTENÁRIO DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

Ó Deus, Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito de amor, há cem anos consolidastes vossa Igreja aqui nos Campos Gerais pela diocese de Ponta Grossa. De um povo de tropeiros, migrantes e aventureiros, constituístes uma família de irmãos, com mais Vida e Comunhão.

Somos hoje Peregrinos de Esperança, e abertos à Missão. Por isso, vos suplicamos: continuai a derramar vossa Vida em nosso chão! Para que, nos anos ainda por vir, prossigamos transmitindo o grande tesouro da Fé, pelo amor à Palavra de Deus, pelo dom da Eucaristia, e a certeza da proteção da Senhora Sant'Ana e da sempre Virgem Maria, a Mãe da Divina Graça. Amém.

Dom Sergio Arthur Braschi



MENSAGEM

DOM BRUNO ELIZEU VERSARI

Bispo da Diocese de Ponta Grossa

VOCAÇÃO CHAMADO E RESPOSTA

"Conhecer a Jesus Cristo pela fé é a nossa alegria; segui-lo é uma graça, e transmitir este tesouro aos demais é uma tarefa que o Senhor nos confiou ao nos chamar e nos escolher". (DAp, n.18)

O Documento de Aparecida nos possibilita um olhar profundo sobre a realidade vocacional de toda a Igreja. Deus, em sua infinita misericórdia, ama e chama a cada um de seus filhos e filhas a se tornarem membros do Corpo Místico de Jesus Cristo, pela salvação da humanidade. Estamos diante de um Amor que gera vida em nossos corações e, em um gesto de gratidão pelo dom do chamado recebido, colocamo-nos em prontidão para amar. Por sermos amados, podemos prosseguir amando, em um canto de alegria que, já nesta peregrinação, ecoa rumo à eternidade.

Compreendemos que este chamado, fruto de um amor que sempre se antecipa em vir ao encontro da criatura amada, lança-nos ao amor-serviço, à entrega na doação de si mesmo, a ponto de fazer do homem e da mulher pessoas eucarísticas, chamadas com Cristo a ser alimento para a vida de cada semelhante. Nessa dinâmica, ressaltamos o cuidado e o zelo que o Documento de Aparecida apresenta para com aqueles e aquelas que, na messe do Senhor, são chamados a pastorear o rebanho que lhes é confiado nas diversas vocações e ministérios assumidos.

Deus chama e confia carisma e dons de acordo com as necessidades que Ele precisa. A resposta é fruto da generosidade de cada um. Numa comunidade, encontramos diversas vocações: para a vida consagrada, como sacerdote ou religioso e religiosa, os catequistas e os ministros da palavra, a liturgia e o ministério de música litúrgica, o Ministro da Comunhão e a Pastoral da Saúde, o administrador e o empreendedor. Todos recebem um chamado com diferentes carismas, mas todos têm a mesma missão: EVANGELIZAR.

"Jesus, então, olhou bem para ele, com amor, e disse-lhe... vem e segue-me" (Mc 10,21)



Foto: Acervo pessoal Dom Bruno Elizeu Versari

EXPEDIENTE



REVISTA MÃE DA DIVINA GRAÇA
ANO 01 - Ed 04 - Agosto 2025

BISPO DIOCESANO
Dom Bruno Elizeu Versari

ASSESSOR DIOCESANO PASCOM
Padre Rodrigo Ribas

COORD. DIOCESANA PASCOM
Bárbara Daiana Gardin

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Luana Caroline do Nascimento
Rhamonn Rangel Cottar

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Luana Caroline do Nascimento
Registro Profissional: 12467/PR

PROJETO GRÁFICO
Cottar Comunicação Integrada

CONSELHO EDITORIAL
Dom Bruno Elizeu Versari, Pe. Joel Nalepa,
Pe. Hélio Guimarães, Pe. Rodrigo Ribas,
Bárbara Gardin, Luana Caroline do Nascimento,
Rhamonn Rangel Cottar

CAPA
PASCOM DIOCESANA / AGÊNCIA ARCANJO
Foto: AssCom Diocese de Ponta Grossa

TIRAGEM
14 mil exemplares

AGRADECIMENTOS
Ponta Grossa Histórica
Agência Arcanjo
Seminarista Bruno Pereira da Cunha
Seminarista Diogo F. Martins Bueno

CÚRIA DIOCESANA DE PONTA GROSSA
Praça Mal. Floriano Peixoto, 581
Centro - Ponta Grossa/PR

42 3224-1140 | 42 99943-0056
diocesepontagrossa.org.br

 /DiocesePontaGrossaOficial
 @diocese.pg

- 05** **JUBILEU**
 . A DIOCESE NO ITINERÁRIO DA FÉ EM COMUNIDADE
- 06** **NOTÍCIAS DIOCESANAS**
 . OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA;
 . PASTORAL DO SURDO EM FESTA;
 . CAPELINHAS E A MISSÃO VOCACIONAL;
 E MUITO MAIS...
- 08** **MISSÃO**
 DIOCESE MARCA PRESENÇA EM EVENTO MISSIONÁRIO
- 09** **NA TRILHA DA FÉ**
 DO OSTENSÓRIO AO CÁLICE,
 EXPRESSÕES DA FÉ
- 10** **PASTORAL DO DÍZIMO**
 OFERTA QUE TRANSFORMA VIDAS
- 11** **CAPA VOCAÇÃO**
 . O CHAMADO DE DEUS UNE CORAÇÕES
- 15** **PASTORAL FAMILIAR**
 VOCAÇÃO MATRIMONIAL COM MAIS PROFUNDIDADE
- 18** **PARÓQUIAS: VIDA E MISSÃO**
 48 NOTAS DAS PARÓQUIAS DA DIOCESE DE PONTA GROSSA



AGENDA DIOCESANA | AGOSTO 2025

- 01 a 03 | FORMAÇÃO COORDENADORES ECC**
 PARÓQUIA SÃO JOÃO PAULO II - PONTA GROSSA
- 02 | MINISTÉRIO DE CATEQUISTA**
 ESPAÇO CULTURAL SANT'ANA - PONTA GROSSA
- 02 e 03 | RETIRO ANUAL DAS ESPOSAS DOS DIÁCONOS**
 CEPA - PONTA GROSSA
- 07 | REUNIÃO CADA E - SETOR 4**
 PARÓQUIA SETOR 4
- 08 | REUNIÃO CADA E - SETOR 4**
 PARÓQUIA SETOR 8
- 09 | RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DIACONAIS**
 PARÓQUIA NOSSA SRA. AUXILIADORA - PONTA GROSSA
- 10 | 1 ANO DE POSSE DE DOM BRUNO NA**
DIOCESE DE PONTA GROSSA
- 10 a 16 | SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA - PASTORAL FAMILIAR**
 TODAS AS PARÓQUIAS
- 15 | MISSA DE SÃO TARCÍSIO COM TODOS OS SERVIDORES DO ALTAR**
 CATEDRAL SANT'ANA - PONTA GROSSA
- 17 | PRÉ-CONGRESSO ZELADORAS DE CAPELINHAS - SAV**
 PARÓQUIA SÃO PEDRO - PONTA GROSSA
- 23 | CONSELHO DIOCESANO PASTORAL - CADA E**
 SEMINÁRIO SÃO JOSÉ - PONTA GROSSA
- 23 e 24 | ENCONTRO VOCACIONAL - SAV**
 CARAMBÉ
- 24 | PEREGRINAÇÃO DIOCESANA DOS CATEQUISTAS**
 IMBITUVA
ENCONTRO PASTORAL DA CRIANÇA
 PARÓQUIA NOSSA SRA. DE FÁTIMA - TELÊMACO BORBA
- 25 a 28 | REGIONAL DE PRESBITEROS - CRP**
 BARBUR PLAZA HOTEL - PONTA GROSSA
- 29 | CONSELHO PRESBITERAL - CADA E**
 SEMINÁRIO SÃO JOSÉ - PONTA GROSSA
- 30 | ENCONTRO APOSTOLADO DA ORAÇÃO SETOR 6**
 IPIRANGA
- 31 | COLETA VOCACIONAL CATEQUISTAS**
 TODAS AS PARÓQUIAS

A DIOCESE NO ITINERÁRIO DA FÉ EM COMUNIDADE

Catequese Jubilar renova caminho da Iniciação à Vida Cristã

"Ou educamos na fé, colocando as pessoas realmente em contato com Jesus Cristo e convidando-as para segui-Lo, ou não cumprimos nossa missão evangelizadora(...)"
(Doc Ap, n. 287)



Foto: Divulgação

Com essas palavras da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe (2007, Aparecida), Flávia Carla Nascimento, coordenadora da Pastoral de Animação Bíblico-Catequética da Diocese de Ponta Grossa, inspira o trabalho dos Catequistas do Jubileu. "Foi uma imensa alegria quando ouvimos de nosso bispo, Dom Bruno Elizeu Versari, esse desejo de reavivar na Diocese o caminho da Iniciação à Vida Cristã, pois sabemos que é exatamente esse o caminho que a Igreja nos pede. Ao perceber que as comunidades já estão dando passos na Catequese do Jubileu, o meu coração se enche de alegria e esperança" aponta Flávia.

Os catequistas do Jubileu têm uma missão especial: conduzir o processo de Iniciação à Vida Cristã com aqueles que se aproximam das comunidades, desejosos de iniciar essa jornada. O itinerário à Vida Cristã tem como finalidade proporcionar o encontro com Jesus Cristo. Quem explica esse caminho, à semelhança dos discípulos de Emaús, é o assessor eclesial da Pastoral de Animação Bíblico-Catequética, padre Wagner Oliveira da Silva. Para ele, os encontros catequéticos têm unido corações e lares em um só lugar,

proporcionando uma experiência personalizada que revela a essência da fé cristã. "Deixo meu incentivo. Continuamos, unidos, coração a coração, peregrinos de esperança", reforça.

Na Paróquia São Pedro Apóstolo, as onze comunidades reúnem adultos em encontros catequéticos, alguns nas casas, outros na igreja, conforme a demanda local. "Temos 230 pessoas na Iniciação à Vida Cristã. Entre catecúmenos e catequizandos, são 85 catequistas do Jubileu. Já iniciamos o catecumenato, segundo tempo do itinerário catequético", relata Clara Aparecida Cunha, coordenadora da catequese na Paróquia.

Na Paróquia Santa Rita de Cássia, a experiência também frutifica. Os catequistas relatam uma vivência marcante da presença de Jesus, independentemente do número de participantes. "O encontro tem duas vias porque ao mesmo tempo que o catequista ensina, também aprende. O retorno tem sido muito bom", diz Patrícia Nunes de Freitas, coordenadora da catequese na paróquia. Lá, 19 catequistas conduzem encontros na igreja e em casas, totalizando 46 catequizandos.

CAMINHO DA FÉ

Desde o início de maio, catequistas do Jubileu da Diocese de Ponta Grossa vivenciam o processo de Iniciação à Vida Cristã ao lado de seus catequizandos e catecúmenos. Enquanto percorrem o itinerário, sentem o coração arder pela certeza da presença do Senhor, que caminha ao seu lado. A partilha do pão, da palavra e da vida em comunhão é a essência da Catequese Jubilar.

Flávia Nascimento reforça o compromisso. "Deixo uma palavra de gratidão e carinho a todos que assumiram a Catequese do Jubileu com coragem e entusiasmo. Seguimos juntos na missão de formar discípulos missionários apaixonados por Jesus".



Foto: Divulgação

Catequizandos adultos da Catequese Jubilar das Paróquias Santa Rita de Cássia e São Pedro Apóstolo, ambas de Ponta Grossa



Foto: AssCom Diocese de Ponta Grossa

Ordenação de Dom Evandro

No dia 5 de julho, a Catedral Sant'Ana reuniu fiéis, padres e bispos para a ordenação de Dom Evandro Luis Braun como sétimo bispo da Diocese de Campo Mourão. Em uma cerimônia marcada por emoção, três mentores, Dom Bruno Elizeu Versari, Dom Sergio Arthur Braschi e Dom Francisco Carlos Bach, impuseram as mãos sobre ele, seguindo a tradição apostólica. "Estou aqui para dizer o meu sim a essa missão", declarou Dom Evandro, cuja nomeação pelo Papa Francisco foi anunciada em 9 de abril após décadas de trabalho pastoral. Dom Bruno destacou sua trajetória: "Continue sendo acolhedor e próximo". Entre os presentes, seus pais, Genito e Suely Braun, compartilharam a emoção. "Ninguém esperava", disse Suely, enquanto Genito lembrou o amor do filho pelo povo de Ponta Grossa. Dom Francisco Carlos Bach, que conheceu Dom Evandro ainda seminarista, celebrou: "É um dia de festa". Dom Evandro assumirá oficialmente em Campo Mourão, dia 3 de agosto.

Oficinas de Oração e Vida



Foto: Divulgação

Há 31 anos, as Oficinas de Oração e Vida (TOV) transformam histórias na Diocese de Ponta Grossa. Tudo começou em 1994, quando o padre Caetano Ângelo Sandrini, dos Irmãos Cavanis, trouxe o método criado pelo frei Ignacio Larrañaga para a região. Hoje, mais de mil pessoas por ano passam por essas formações, que já contam com 85 guias na Diocese. Criadas como um serviço de animação eclesial, as TOV foram aprovadas pelo Vaticano em 1997 como Associação Internacional de Fiéis de Direito Pontifício. O segredo, segundo seus guias, está no método "aprender a orar, orando", com momentos de intimidade com Deus. Histórias como a de Priscila Mattos Souza ilustram esse impacto. Após uma perda gestacional, ela encontrou nas oficinas um caminho de renovação: "Me senti nos braços do Pai. As leituras orantes eram Jesus falando diretamente comigo", relata. Fernanda Trombetta Gonçalves, da Coordenação Nacional Brasil Oeste 1, destaca que: "Somos uma grande família de irmãos, os Guias das Oficinas de Oração e Vida, que trabalham no mundo todo para levar paz a muitas almas".

Pastoral do Surdo em festa



Foto: Divulgação

O Jubileu da Pastoral do Surdo reuniu 63 fiéis de diversas dioceses do Paraná no Centro de Formação Passionista (CEPA), promovendo inclusão e espiritualidade sob o lema "Que o Deus da esperança lhes conceda plena alegria e paz na fé, para que a esperança de vocês trasborde pela força do Espírito Santo" (Rm 15,13). Com palestras de Lucas Braga e Maria Eduarda Ortiz, surdos de Apucarana, e reflexões do padre Gilmar Tito Ribeiro, o evento destacou a importância da acessibilidade na fé. Momentos como o terço e a adoração ao Santíssimo enriqueceram a programação, culminando em uma Santa Missa presidida pelo bispo emérito Dom Sergio Arthur Braschi. "O encontro estava maravilhoso, bem-organizado, com uma programação que respeitou o tema e os horários, fomos recebidos aqui neste lugar maravilhoso com excelentes acomodações e uma alimentação deliciosa. Vocês estão de parabéns!", destacou Lucas Rigon Link, coordenador da Pastoral de Francisco Beltrão. Em Ponta Grossa, a Pastoral do Surdo é coordenada por Vanessa Ramos, com missas aos domingos, às 10h, na Igreja São José, interpretadas em Libras. Interessados podem entrar em contato com os coordenadores.

Congresso da Pastoral do Dízimo



Foto: Diocese de Ponta Grossa

Julho chegou aos últimos dias com a realização do 1º Congresso Diocesano da Pastoral do Dízimo. O encontro teve clima de comunhão: café da manhã, orações e a apresentação da equipe diocesana. Dom Bruno Elizeu Versari, bispo diocesano, destacou o perfil ideal de quem serve à pastoral: fé, qualificação, amor à Igreja, disponibilidade, vocação, honestidade e vida de oração. O evento incluiu uma Santa Missa presidida pelo bispo, reforçando o espírito do encontro. Lucas Cordeiro, missionário do dízimo na Paróquia Nossa Senhora Medianeira, de Ponta Grossa, participou do Congresso e compartilhou suas impressões. Entre as trocas de experiências, ele pôde aprender com o trabalho desenvolvido em outras comunidades e ter novas ideias para aprimorar sua atuação local. “O encontro está sendo muito proveitoso, formativo principalmente”, relatou. À tarde, após o almoço, os debates ganharam novos contornos com dinâmicas em grupo.

‘Poder é missão’

Em um gesto marcante, Dom Bruno Elizeu Versari visitou a Câmara de Vereadores de Ponta Grossa, não para discursos, mas para um gesto simples e simbólico de cumprimentar os representantes do povo. “Todo poder é uma missão. E se é missão, vem de Deus”, declarou Dom Bruno, lembrando aos presentes a complexidade de governar. “Cuidar da nossa cidade não é fácil, viu? Não é fácil.” A fala foi seguida pela oração de São Salomão (Sb 9, 1-12), pedindo sabedoria divina para as decisões em favor do povo. O momento, breve, mas simbólico, terminou com uma bênção coletiva. Para o bispo, a política, quando vivida como serviço, reflete um chamado maior: “Eu acredito que todo poder é uma missão. E se é missão, vem de Deus”.



Foto: Divulgação/CMPG

Capelinhas e a missão vocacional

Em junho, 80 zeladoras do Movimento das Capelinhas reuniram-se com o bispo Dom Bruno Elizeu Versari e o padre Hélio Guimarães, no Seminário São José, para discutir o futuro das contribuições que sustentam as vocações sacerdotais. A partir de agosto, os repasses financeiros serão direcionados ao Serviço de Animação Vocacional da Diocese, visando maior



Foto: AssCom Diocese de PG

agilidade. Padre Hélio destacou o simbolismo do encontro: “Conhecer as coordenações de cada paróquia, ouvi-las e compreender como cada comunidade tem caminhado junto com as zeladoras de capelinhas que se dedicam em zelar pelo movimento e amparar espiritual e materialmente as vocações”. Para o sacerdote, recebê-las no seminário foi uma graça: “Ter as zeladoras de capelinha no seminário é uma grande graça, porque elas estão rezando continuamente pelas vocações, pelos seminaristas, pelos padres e foi a oportunidade de manifestar este carinho pessoalmente”. Mais que uma reunião administrativa, o evento celebrou a fé cotidiana nas mãos que carregam as capelinhas, nas orações nas casas e no compromisso silencioso por trás de cada futuro sacerdote.



Pedro Avelino Lang

*Diácono Permanente e
Missionário na Diocese de
Bafatá - Guiné Bissau*

Experiência de ser missionário

Quando chega a hora de finalmente decidir-se e partir, é um momento muito difícil, é uma atitude radical, deixar a família, netas, amigos, o emprego, a comodidade e a comunidade. Nada fácil, deixar tudo isso, para ir ao desconhecido, onde a gente não conhece a língua, a cultura, as tradições e os costumes, e enfrentar a viagem longa para outro continente.

A chegada na África realmente impressiona, é uma realidade muito diferente da nossa, um clima muito quente, durante oito meses não chove, há falta de energia elétrica e com isso não há fábricas para dar empregos para os jovens, há falta de recursos, não existe saneamento básico no país, o governo não tem como investir na saúde e na educação, as estradas são muito precárias, sem manutenção. Guiné Bissau é um dos países mais pobres do mundo. No início, quando chegamos, o nosso terreno ainda era mato, moramos um ano e meio na casa do chefe religioso muçulmano, em Quebo.

Aproximadamente 90% do povo é muçulmano. A maioria dos nossos jovens, quando completam o ensino médio, migram para a capital ou para fora do país. Consequentemente é difícil organizar as pastorais na comunidade. No período da colheita do caju, todas as atividades da comunidade param, inclusive a catequese, assim também nos meses que chove.

Mas é dentro deste contexto que somos chamados para levar a Alegria do Evangelho ou o Evangelho da Alegria a todos. Testemunhar Jesus Cristo Vivo Ressuscitado no meio de nós.

DIOCESE MARCA PRESENÇA EM EVENTO MISSIONÁRIO

*Padre José Nilson compartilhou
experiência do projeto Igrejas Irmãs*



Foto: Divulgação

Em uma jornada que começou com 26 horas de estrada, o padre José Nilson Santos, assessor do Conselho Missionário da Diocese de Ponta Grossa e administrador paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Irati), desembarcou em Brasília para o 2º Seminário Nacional de Missiologia. Entre os dias 7 e 11 de julho, ele foi um dos 35 participantes selecionados para discutir os desafios da evangelização em um mundo em transformação.

"O Congresso abordou assuntos já conhecidos, mas, sobretudo, a essencialidade desses temas", afirmou padre José Nilson, cuja presença destacou a atuação da Diocese em âmbito nacional e pode relatar sobre a experiência da Diocese com a Igreja Irmã na Prelazia de Lábrea.

O evento, realizado no Centro Cultural Missionário (CCM), teve como tema "Ecclesia reformata semper reformanda: Qual Igreja para qual missão?" e abordou desde a influência do Papa Francisco até os desdobramentos do Concílio Vaticano II, em seus 60 anos. A programação incluiu palestras com especialistas como padre Elias Wolff, padre Estêvão Raschietti e Carmem Lussi, além do lançamento da revista Missão & Culturas.

A participação de padre José Nilson reforça o vínculo da Diocese de Ponta Grossa com as discussões que moldam o futuro da Igreja no Brasil e nas Américas, especialmente em preparação ao 6º Congresso Americano Missionário (CAM6).

O sacerdote relatou que: "também foi importante ver os desafios para uma igreja em saída. Desafios de evangelizar dentro dos contextos culturais, religiosos e a realidade de uma sociedade polarizada. É dentro dessas situações que o Evangelho deve ser anunciado. É dentro dessas realidades que o testemunho do amor que vem de Jesus deve ecoar".

DO OSTENSÓRIO AO CÁLICE, EXPRESSÕES DA FÉ

Peças históricas e novo símbolo unem passado e futuro

Na penumbra solene das igrejas, entre velas tremulantes e murmúrios de orações, dois ostensórios brilham como testemunhas silenciosas de uma fé que moldou séculos. Objetos litúrgicos usados para expor a hóstia consagrada, essas peças, guardadas na Catedral Sant'Ana e na Igreja dos Polacos, em Ponta Grossa, são mais que ourivesaria sacra: são fragmentos de história, metais que carregam memórias de devoção e identidade.

Na Reitoria do Sagrado Coração de Jesus, o ostensório banhado a ouro e prata surpreende pelo suporte em formato da Taça de Vila Velha, símbolo geológico da região. Já na Catedral, uma peça do tempo de Dom Antônio Mazzarotto desafia o esquecimento: ferro folheado a ouro, adornado com anjos e um cordeiro — figura bíblica esculpida na frente —, ele era usado em círculos bíblicos na primeira Paróquia/Catedral.

Não se sabe exatamente de quando é o objeto ou de onde ele veio. Paroquianos mais antigos contam que o primeiro legiãoário da Catedral, João Hyczy, foi a Curitiba buscar o ostensório ao lado do padre Roberto Bonk, que era secretário de Dom Antônio.

A 'custódia' da Igreja dos Polacos, por sua

vez, carrega uma narrativa de afeto diocesano. Presente das paróquias a Dom Mazzarotto por seu jubileu de ouro sacerdotal, em 1964, o ostensório é uma cartografia da fé: abaixo da coroa que guarda a hóstia, a Taça de Vila Velha se ergue sobre mapas do Brasil e do Paraná. Na base, brasões da cidade, do país, do estado e dos papas Bento X e Paulo VI entrelaçam-se ao do bispo,

como um mosaico de lealdades.

Enquanto o passado se preserva em ouro e ferro, o futuro se desenha em novos símbolos. Para celebrar os 100 anos da Diocese, todas as paróquias receberam cálices especiais, fabricados em Poços de Caldas (MG). São 30 centímetros de altura que unem o peso da tradição ao sopro da renovação.

1 - Ostensório histórico preservado pela Paróquia Sant'Ana - Catedral

2 - Cálice comemorativo do Centrário da Diocese de Ponta Grossa

3 - Ostensório com a base em formato da Taça de Vila Velha, utilizado pela Reitoria do Sagrado Coração de Jesus





**Padre Sandro
José Brandt**

Administrador Paroquial
Paróquia Sant'Ana
Castro

***"Doar requer desprendimento,
sacrifício. Há mais felicidade
em dar do que receber"***
At 20, 35

Sou dizimista há muitos anos. Lembro-me que ainda adolescente na minha paróquia de origem contribuía com meu dízimo, mesmo que para mim fosse quase insignificante, contribuía com o que podia, pois trabalhava meio período como aprendiz de mecânica, e recebia uma ajuda de custo na época. Lembro que durante a minha catequese de preparação para o Crisma, ouvia falar sempre do Dízimo, isto sensibilizou-me e, frequentando a comunidade e vendo o exemplo dos padres da época, pude entender melhor o sentido da partilha e comunhão que brotava do Dízimo.

Os anos passaram, os horizontes foram se abrindo e, de acordo com os momentos e etapas que vivi, procurei sempre contribuir como pude com o dízimo nas diversas comunidades por onde passei, como jovem trabalhador, como seminarista e como padre. Com a maturidade da fé, pude entender que dízimo não é somente devolver uma parte do dinheiro, é muito mais, é um compromisso assumido com a Palavra de Deus, que se encarna em gestos concretos, e que proporcionam a ação conjunta e orgânica da Igreja nas diversas necessidades das Comunidades, especialmente na dimensão caritativa e social de auxílio aos necessitados.

O gesto de compartilhar do pouco que temos ensina-nos a buscar o essencial, abre nossos olhos às realidades dolorosas de nossas comunidades, especialmente junto aos irmãos necessitados. Com sinceridade de coração praticamos a caridade pastoral verdadeira!

DÍZIMO

OFERTA QUE TRANSFORMA VIDAS

*Na Paróquia São Francisco de Assis,
a partilha fortalece a comunidade*



Foto: Divulgação

O dízimo não é um número no balanço da paróquia, é a história de famílias que se sustentam mutuamente. Na Paróquia São Francisco de Assis, em Ponta Grossa, essa prática ganhou um novo significado, deixou de ser vista como obrigação e se tornou um ato de fé coletiva. A comunidade abandonou os carnês, optando por envelopes e, sobretudo, por um trabalho de base. A mudança não foi simples, mas nasceu de um incômodo do Frei Ivan Luiz Nava de que o carnê passava a sensação de que o povo ia à igreja para pagar uma prestação de loja, e não deveria ser assim. Ao visitar uma paróquia em Londrina, o Frei Ivan conheceu um projeto do dízimo que deu certo lá e, em conjunto com o Frei Luis Galvão, adaptou para as capelas.

Elidio Carlos Curi de Macedo, um dos pilares dessa jornada, lembra os primeiros passos. Em 2011, integrou o Grupo de Apoio convidado pelo Frei Ivan. A semente foi plantada por meio de muito planejamento e formações de missionários, que nas casas, não cobravam, mas rezavam e esclareciam dúvidas. Em cada missa, o Frei fazia uma catequese: "o dízimo não é dívida, é amor em forma de partilha". As famílias foram mapeadas, cadastradas e com envelopes personalizados e levantamento de cada necessidade, posteriormente, trabalhava-se as dimensões do dízimo. As visitas revelavam a face humana do dízimo. Em momentos de crise, a comunidade sustentou seus membros: o pão chegou a quem não tinha, o remédio a quem sofria.

O atual Pároco, Frei Fábio Júnior de Deus, manteve o projeto acrescentando novas ideias. A paróquia centraliza os recursos, mas cada comunidade tem seus boletins financeiros. O dízimo é contabilizado, se há divergência, reconta-se. Nada fica ao acaso. São sete anos de histórias na pastoral do dízimo. Para Elídio, o maior fruto não é o valor arrecadado, mas a consciência despertada. Há alguns anos, em um momento difícil, ele próprio foi amparado pelas dimensões do dízimo. O dízimo não é moeda: é missão, é abraço, é fé em movimento.

Vocação



O chamado de Deus une corações

O mês de agosto é dedicado às vocações. Sobre vocação entende-se o chamado que Deus faz a cada homem e a cada mulher. Esse chamado exige uma resposta livre, sincera e um coração generoso, capaz de assumir os compromissos de ser “sal da terra e luz do mundo”.

Se existe uma imagem que define o chamado de Deus, não é a de um caminho solitário, mas de uma grande ciranda onde

mãos se entrelaçam, vozes se harmonizam e corações batem no mesmo compasso.

Nesta edição, vamos trazer um pouco sobre a vocação sacerdotal e religiosa. Celebraremos os três graus do Sacramento da Ordem e a vida consagrada em destaque internacional que marcam o ano jubilar na Diocese de Ponta Grossa. Em breve, vamos dedicar nossa matéria de capa à vocação leiga, afinal todos somos vocacionados à santidade!

As religiosas que transformam vidas com a música

No centro de recuperação em Trindade (GO), o som inesperado de batidas no ritmo do beat box fez muitas cabeças sacudirem, agitou braços e pernas e fez o mundo conhecer a alegria de servir a Deus através das religiosas da Copiosa Redenção

Irmã Marisa, com seus 14 anos de votos religiosos, estava fazendo beatbox enquanto Irmã Marizele iniciava uma cantiga. "Naquele momento, vi mulheres que há meses não sorriam começarem a bater palmas e depois a dançar", conta Marisa. "A música foi a ponte que faltava para que elas se sentissem acolhidas".

Essa cena revela o núcleo do carisma da Copiosa Redenção: a certeza de que a redenção é "copiosa" justamente porque transborda e contagia. "Quando Jesus diz 'ide de dois em dois', Ele nos ensina que o amor só existe quando compartilhado", reflete Irmã Marizele, cujo álbum "Celebrar a Redenção" nasceu de orações diante do Santíssimo. Suas composições, muitas criadas em conjunto com mulheres em recuperação, mostram como a arte transforma-se em oração coletiva.

A diocese se prepara para viver um agosto dedicado às vocações, seguindo o convite do Regional Sul 2 da CNBB. Como destaca o Padre Hélio Guimarães, somos chamados a ser "peregrinos de esperança", levando em nossos corações a alegria do chamado divino. Para isso, todas as paróquias estão convidadas a fortalecer a espiritualidade vocacional por meio da oração e da ação concreta.

Ao longo do mês, cada comunidade escolherá um dia para reunir fiéis e rezar o Terço pelas Vocações, seja na matriz ou nas capelas do interior. A iniciativa busca envolver diferentes grupos – jovens, mães, homens, crianças da catequese –, criando um movimento unificado de intercessão. Aos domingos, as missas trarão reflexões sobre as diversas vocações, aprofundando o sentido do chamado à santidade.

COLETA VOCACIONAL

O encerramento acontecerá no último final de semana de agosto, com a tradicional Coleta Vocacional durante as celebrações. Os recursos arrecadados serão destinados à manutenção dos seminários, à formação dos futuros sacerdotes e ao trabalho de animação vocacional na diocese. "É uma oportunidade para cada fiel contribuir, garantindo que a Igreja continue a ser fermento no mundo", reforça o padre Hélio Guimarães.

A história das irmãs que levaram para a vida religiosa a paixão pela dança, do seminarista que descobriu seu chamado no grupo de jovens da paróquia, e das comunidades que se mobilizam em oração – tudo converge para uma verdade simples, porém revolucionária: a vocação nunca é um projeto individual. Como bem resume Irmã Marizele: "Somos reconhecidos pelo amor. É quando dois ou mais se unem que o chamado de Deus se torna visível ao mundo".

Neste agosto vocacional, a pergunta que fica não é apenas "qual é meu chamado?", mas "com quem e para quem eu sou chamado a servir?". Afinal, como mostram as religiosas Marisa e Marizeli, até um simples bate-papo pode virar beatbox evangelizador quando feito a quatro mãos. Com oração, reflexão e gestos concretos, agosto se torna um tempo especial para reacender a chama das vocações e renovar a esperança na ação de Deus.





Vocação e formação sacerdotal

Seminaristas diocesanos em atividade pastoral no município de Guamiranga, juntos ao reitor, padre Hélio Guimarães, ao bispo diocesano, Dom Bruno Elizeu Versari e ao pároco, padre Nelson Bueno, da Paróquia Menino Jesus, de Guamiranga. Acima (a partir da esquerda): Jean Jr Matos Chagas Vaz, Diogo Francisco Martins Bueno, Bruno Pereira da Cunha, João Rodrigues, Samuel Machado, Vitor Zampier, Mateus Domingues, João Anthonio Correia, Luiz Felipe Padilha Almeida, Murilo Ratim e Marcos Renan Denck. Abaixo (a partir da esquerda): Marcos Carneiro, Emerson Manosso, Jefferson de Lima, Rauan Diedrich e Alleziandro José de Paulo

A vocação sacerdotal é um chamado que se concretiza em um longo caminho de discernimento e preparação. Na Diocese de Ponta Grossa, esse processo se traduz em uma formação integral, que vai muito além dos estudos teológicos, abrangendo espiritualidade, intelecto, afeto e ação pastoral.

Recentemente, padres de todo o Brasil, incluindo o reitor do Seminário Maior São José e coordenador vocacional da diocese, padre Hélio Guimarães, reuniram-se em Belo Horizonte para o Encontro Nacional de Atualização para Formadores. O evento, promovido pela Organização dos Seminários e Institutos do Brasil, destacou a importância de um projeto formativo que acompanhe o vocacionado em todas as dimensões de sua vida.

AS ETAPAS DA FORMAÇÃO

O caminho de preparação para o sacerdócio, na Diocese de Ponta Grossa, é dividido em etapas progressivas, cada uma com objetivos específicos para o amadurecimento humano, espiritual e pastoral dos vocacionados.

Atualmente, a Pastoral Vocacional tem realizado encontros em alguns domingos, chamados

de "Despertar Vocacional", para meninos entre 12 e 16 anos. "Também estamos realizando os Encontros Vocacionais no Seminário Propedêutico Mãe da Divina Graça, em Carambeí. No segundo encontro deste ano, contamos com a presença de 27 jovens acima de 16 anos. Além destes encontros, há outras iniciativas também junto aos coroinhas, acólitos e catequizandos nas paróquias, sempre com a ajuda de nossos seminaristas", relata o padre Hélio.

O Seminário Propedêutico, que este ano não tem seminaristas em formação, acolhe os jovens para os encontros de fim de semana da Pastoral Vocacional. Com o auxílio do Padre Marcelo Rodrigues do Carmo, prepara aqueles que ingressarão no itinerário formativo em 2026.

DA FILOSOFIA À TEOLOGIA

Uma das características principais do tempo propedêutico é ajudar o jovem na transição de sua família e comunidade para uma vida de entrega à Igreja, por meio do acompanhamento vocacional. Nesse período, os aspirantes ao seminário passam por uma profunda formação espiritual, conhecendo melhor os métodos de oração, a doutrina da Igreja e a espiritualidade do padre diocesano.

Na etapa do Discipulado, os seminaristas estudam por três anos o bacharelado em Filosofia, aprofundando-

se no conhecimento de si mesmos, da humanidade e das realidades sociais, fundamentais para a missão sacerdotal.

Já na etapa da Configuração, dedicam-se por quatro anos ao bacharelado em Teologia, mergulhando nas fontes da Sagrada Escritura, do Magistério e da Tradição da Igreja, além de se prepararem para a vida pastoral. Ao final, há o tempo de síntese pastoral, quando o candidato às ordens sacras vivencia mais de perto a realidade paroquial. Atualmente, os seminaristas das etapas do Discipulado e da Configuração vivem seu caminho formativo no Seminário Maior Diocesano São José, sob a orientação do reitor Padre Hélio Guimarães e do diretor espiritual Padre Jaime Rossa, também vigário geral da diocese.

O APOIO À VOCAÇÃO

"A oração é fundamental, mas o apoio material também é muito importante para amparar a animação vocacional em nossa diocese e a formação de nossos seminaristas", reforça padre Hélio. Ele destaca o papel do Movimento das Capelinhas, que une famílias pela oração e fortalece a comunidade. Os fiéis podem contribuir com doações diretamente aos seminários ou participar da Campanha Vocacional, realizada sempre nas missas do último fim de semana de agosto em todas as paróquias da diocese.

Um ano de graças vocacionais

A Diocese de Ponta Grossa vive em 2025 um momento histórico com a celebração das três ordens sacramentais. Durante a ordenação diaconal de Iuri Nack Buss e Jefferson Davi Sviercoski Sanchez, em 8 de junho, Dom Bruno Elizeu Versari afirmou: "A vocação é o dom de Deus, então para nós é uma grande graça que Deus suscita do meio dos jovens".

A graça vocacional neste ano jubilar da Diocese também se evidenciou no momento da ordenação episcopal de Dom Evandro Luis Braun. "Estou aqui para dizer o meu sim a essa missão que Deus me confia através da sua igreja, agora para viver como bispo, servindo ainda com maior totalidade e plenitude esta igreja tão querida", declarou Dom Evandro, agora bispo da Diocese de Campo Mourão.



Fotos: Arquivo/AssCom Diocese de Ponta Grossa

Os dois diáconos, que ingressaram juntos no Seminário em 2016, serão ordenados padres ainda em 2025. Sendo a ordenação do diácono Iuri, em 8 de dezembro, na Paróquia Santa Teresinha, em Ponta Grossa, e a do diácono Jefferson, dia 14 de dezembro, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Castro.



CELEBRAÇÃO DE 25 ANOS DE MISSÃO

A Pastoral da Comunicação Diocesana (Pascom) preparou para agosto duas produções audiovisuais em homenagem ao jubileu de prata dos padres Nelson Bueno da Silva e Sandro Maciel Cândido Ferreira. Os vídeos, com duração de 40 a 60 minutos, serão publicados no YouTube da Diocese de Ponta Grossa.

"O objetivo é celebrar o mês vocacional e recordar a trajetória dos dois sacerdotes, desde o chamado até os dias atuais, completando 25 anos de dedicação", explica Bárbara Daiana Gardin, coordenadora da Pascom Diocesana.

O jubileu de prata não é apenas uma data simbólica, mas um reconhecimento público do compromisso inabalável com o ministério sacerdotal. A ideia da produção partiu do padre Hélio Guimarães e, ao ser compartilhada com a equipe da Pascom, animou todos na realização do material.

Ao final, o público poderá conhecer melhor a trajetória de cada sacerdote e se identificar com histórias marcantes dessa caminhada. "É uma comunicação próxima e humanizada, que retrata o sacerdote como ele é: alguém que disse 'sim' e continua renovando esse 'sim' diariamente para viver a vida em Deus", destaca Bárbara.

Trechos do conteúdo também serão divulgados nas redes sociais da Diocese, como Facebook e Instagram.





VOCAÇÃO MATRIMONIAL COM MAIS PROFUNDIDADE

Pedido de Francisco em 2018 é realidade nas paróquias com método inovador



Fotos: Acervo pessoal

Um pedido direto do Papa Francisco, em 2018 está transformando a forma como a Igreja Católica prepara casais para o matrimônio também na Diocese de Ponta Grossa. Preocupado com a superficialidade dos tradicionais “cursos de noivos”, o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, a pedido do pontífice, criou um novo itinerário, que já ganha forma concreta em nossa Diocese.

A mudança é significativa. O antigo modelo de poucos encontros dá lugar a um processo de oito meses (ou versão intensiva quinzenal), no qual os noivos e casais em processo de legitimação mergulham em oração conjunta, estudo bíblico e atividades práticas, com apoio de materiais modernos - incluindo QR Codes que direcionam para vídeos e leituras complementares.

“Já não se trata apenas de cumprir uma obrigação pré-matrimonial, mas de viver uma verdadeira iniciação ao sacramento”, explica o padre Glauco Camargo Pinto, assessor eclesial da Pastoral Familiar no Regional Sul 2. A nova metodologia exige comprometimento. “O casal precisa rezar junto, frequentar a Eucaristia e estudar as Escrituras - é um caminho de conversão a dois”.

A implantação na Diocese começou de forma estratégica, ainda em 2024. Um encontro regional reuniu 205 agentes pastorais - o maior número da província - para preparar os multiplicadores do método. Em novembro, já eram 280 pessoas em formação, incluindo o casal coordenador da Regional Sul 2, que veio apresentar a base do novo itinerário. Até 2024, a realidade era fragmentada, algumas paróquias ainda realizavam “encontros” rápidos, outras sequer tinham a Pastoral Familiar constituída. Dom Bruno Versari unificou o processo. A partir de janeiro de 2025, todas as comunidades deveriam adotar o novo método. Os números mostram que a semente está frutificando. Além da adesão maciça nas formações (como os 376 participantes dos setores rurais), o método tem atraído até fiéis de capelas distantes - prova de que a Igreja está conseguindo falar a linguagem dos casais do século XXI sem abrir mão da profundidade espiritual.

Pe. Glauco de Camargo Pinto

Assessor Diocesano da Pastoral Familiar



A importância do agente pastoral

Um agente da Pastoral Familiar desempenha um papel importante na comunidade paroquial, focando em apoiar e fortalecer as famílias. Algumas das responsabilidades e atividades incluem:

- 1. Acompanhamento e apoio:** Oferecer suporte espiritual e emocional às famílias, ajudando-as a superar desafios e fortalecer laços.
- 2. Formação e educação:** Organizar cursos, encontros e atividades que promovam a reflexão sobre a importância da família na sociedade e na Igreja.
- 3. Preparação para sacramentos:** Ajudar na preparação de casais para o Sacramento do Matrimônio e na formação de pais e padrinhos para o batismo.
- 4. Promoção da família:** Trabalhar para fortalecer a família como núcleo fundamental da sociedade, promovendo valores como amor, respeito e solidariedade.
- 5. Comunicação e evangelização:** Compartilhar a mensagem da Igreja sobre a família e promover a evangelização no contexto familiar.
- 6. Trabalho em equipe:** Colaborar com outros membros da Pastoral Familiar e da comunidade eclesial para alcançar os objetivos da pastoral.

Os agentes da Pastoral Familiar podem ser voluntários ou profissionais, e geralmente são pessoas comprometidas com a missão da Igreja de servir e apoiar as famílias. Eles desempenham um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa e solidária, começando pelo núcleo familiar.



Foto: Acervo Paróquia Sant'Ana - Catedral

1930 - Chegada do primeiro bispo da Diocese de Ponta Grossa, Dom Antônio Mazzarotto. Ordenado sacerdote em novembro de 1914. Em dezembro de 1929 recebeu a ordem episcopal, em Roma. Viveu sua vida como bispo de Ponta Grossa, de 1930 a 1965.

Primeiro bispo



Foto: Acervo de Tabajara Macedo / Acervo Ponta Grossa Histórica

Década de 1950 - Registro aéreo da praça Barão de Guaraúna, com a edificação da atual Reitoria Sagrado Coração de Jesus.

Largo São João

1880

Largo São João

Década de 1880 - Em Ponta Grossa, a praça Barão de Guaraúna, localizada na área central da cidade, entre as ruas Vicente Machado, Balduino Taques, Paula Xavier e Saldanha Marinho, se tornou conhecida por abrigar a Igreja Sagrado Coração de Jesus, também conhecida como "Igreja dos Polacos". À época, antes da constituição da praça, era denominado de Largo São João, em função da construção da primeira igreja daquela localidade. Era muito comum, entre os séculos XVIII e XIX, as comunidades começarem a se desenvolver no entorno das igrejas, tendo o templo sagrado como uma espécie de 'marco zero' dos municípios. Com a demolição da capela São João, na década de 1950, a praça passou a ser ocupada somente pela Igreja Sagrado Coração de Jesus.



Foto: Fundação Municipal de Cultura de Ponta Grossa / Acervo Ponta Grossa Histórica

1930

1950

1973

Cursilho de Cristandade

3 de Março - 28º Cursilho de Cristandade realizado na Diocese de Ponta Grossa. O Movimento de Cursilhos de Cristandade ocorreu pela primeira vez em nossa Diocese em 1967, no município de Telêmaco Borba.



Foto: Acervo Paróquia São Cristóvão



Foto: Acervo de Osmano Souza Ribas / Acervo Ponta Grossa Histórica

10 de junho - Procissão do feriado de Corpus Christi, em Ponta Grossa. Na imagem, é possível observar os fiéis descendo a rua Balduino Taques, na altura da Igreja Sagrado Coração de Jesus.

Corpus Christi



Foto: Arquivo/AssCom Diocese de Ponta Grossa

2000 - Todos os anos os Arautos do Evangelho, em Ponta Grossa, promovem a apresentação do presépio animado, com som, luz, movimento e efeitos especiais. A cada ano, o presépio é atualizado com novos personagens ou parábolas que ajudam a contar a história do nascimento do Menino Jesus. O projeto iniciou no ano 2000, pelo diácono Adilson Costa, superior geral da casa de Ponta Grossa, na época.

Presépio dos Arautos do Evangelho

1982

1983

2000

2024

Festa de São Cristóvão

Agosto de 1994 - Outdoor da 42ª edição da Festa de São Cristóvão, realizada nos dias 13 e 14 de agosto de 1994. Nele, é possível observar a programação do evento: missa, procissão, bênção de veículos e a tradicional churrascada, além dos patrocinadores.



Foto: Acervo Paróquia São Cristóvão

Um ano da posse canônica de Dom Bruno

10 de Agosto - Em 98 anos de história, os diocesanos jamais tinham acompanhado a passagem do pastoreio de um bispo para outro. Dom Sergio Arthr Braschi transmitiu o comando da Diocese de Ponta Grossa a Dom Bruno Elizeu Versari, sexto bispo diocesano.



Foto: Arquivo/AssCom Diocese de Ponta Grossa

FONTES:

Diocese de Ponta Grossa Cinquentenário 1926-1976
www.diocesedepontagrossa.org.br
 Ponta Grossa Histórica
 Museu Cenas

LINHA DO TEMPO



10 anos da Dedicção da Igreja São José

A **Paróquia São José** foi criada no dia 04 de novembro de 1935. Foi a primeira Paróquia erigida na cidade de Ponta Grossa, após a instalação e posse do seu primeiro bispo, Dom Antônio Mazzaroto. Inicialmente funcionou como Paróquia na Capela Espírito Santo, junto ao Asilo São Vicente de Paulo, enquanto era construída a matriz. Sob os cuidados dos padres da Congregação do Santíssimo Redentor (padres redentoristas), a devoção a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro se tornou marca da paróquia, com novenas semanais. Após 60 anos, os Redentoristas passaram a administração à Diocese, sob Dom Murilo Krieger. A tradição das novenas permaneceu forte, levando à elevação da paróquia a Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Porém, até esse momento não havia sido realizado o Rito de Dedicção, conforme preveem os livros litúrgicos. Na comemoração dos 80 anos da fundação da Paróquia, aconteceu a solene cerimônia da Dedicção da Igreja no dia 22 de agosto de 2015. A celebração foi precedida por uma grande motivação à comunidade paroquial, através de uma catequese explicativa sobre o significado e a importância do Rito. No mês de agosto de 2025 comemoram-se 10 anos deste momento tão importante.

Homens que honram Nossa Senhora



Na **Paróquia Nossa Senhora do Rosário**, de Ponta Grossa, o Terço dos Homens surgiu em 14 de novembro de 2013 por iniciativa de Sagui Iagui Talegani, primeiro coordenador paroquial, com a aprovação do então pároco, padre Edivino Sicuro. Anos depois, Floriano Schmidt assumiu a coordenação até 2024, quando Mauri Costa passou a ocupar o cargo. Além da oração do Santo Rosário e da meditação do Evangelho, o movimento promove uma campanha de alimentos. No primeiro encontro, os participantes doam itens para a Pastoral Social, que os distribui a necessitados. Muitos integrantes também realizam trabalhos voluntários na paróquia. Em seu auge, o grupo reunia 35 homens, número que diminuiu durante a pandemia, quando os encontros presenciais foram suspensos pela Cúria Diocesana. Mesmo assim, os participantes mantiveram a tradição por telefone. Atualmente, 22 homens se reúnem às segundas-feiras, às 19h, na Capela Paroquial, para o Terço dos Homens do Rosário.



Paróquia celebra 60 anos

No dia 15 de agosto de 2025, a **Paróquia São Judas Tadeu**, de Ponta Grossa — formada pelas comunidades São Judas Tadeu, Nossa Senhora da Piedade e São Francisco de Assis — celebra 60 anos de evangelização no bairro de Olarias. São décadas acolhendo com amor e alegria as graças concedidas pelo Senhor, marcadas por testemunhos de devotos que enriquecem a vida da Igreja mesmo em tempos desafiadores. Muitos fiéis dedicaram e ainda dedicam suas vidas ao serviço da Paróquia, movidos por sua devoção. O clima é de festa, com iniciativas pastorais e estruturais organizadas pelos Conselhos de Pastoral e Econômico (CPC e CAEC). Destaque para a esperada reforma e embelezamento da Igreja Matriz, projeto da arquiteta Mary Jean F. Barros. Tudo é realizado com o carinho e a dedicação característicos da comunidade, sempre em louvor a Deus.



por uma estrela de cetim azul. Estima-se que 25 mil pessoas participaram. À meia-noite, iniciou-se a missa celebrada pelo pároco, com a igreja lotada. À 1h da madrugada, a imagem foi levada à Câmara Municipal, onde recebeu homenagens das autoridades e foi anunciada a criação da Avenida Nossa Senhora de Fátima. A peregrinação continuou até a Igreja do Imaculado Coração de Maria e a Matriz de São Miguel, chegando às 3h e partindo às 10h rumo ao Seminário Santa Maria dos Capuchinhos. Às 10h55, a imagem deixou Irati pelo aeroporto. A cidade viveu com fervor essa presença sagrada.

Em 12 de maio de 1953, o jornal O GLOBO noticiava a primeira visita ao Brasil da imagem de Nossa Senhora de Fátima. A empolgação foi ainda maior quando a comunidade de Irati soube que a cidade estava no roteiro da peregrinação. No dia 6 de agosto daquele ano, Irati recebeu a visita solene. Às 15h20, a imagem chegou ao Campo de Aviação, acolhida com entusiasmo e respeito pelo povo. Uma comissão especial, liderada pelo prefeito Edgard Andrade Gomes, conduziu a Virgem em procissão até a rua 19 de Dezembro, onde ocorreu a recepção oficial. Em cortejo solene, a imagem seguiu pelas associações religiosas das paróquias da cidade até a **Matriz Nossa Senhora da Luz**, onde foi colocada em um trono, adornado

Trezena reúne fiéis em devoção

A **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, em Irati, celebrou entre 14 e 26 de junho a Trezena em preparação para a festa da padroeira, comemorada em 27 de junho. Este ano, a programação teve um significado especial: além da presença do bispo Dom Bruno Elizeu Versari, a comunidade recebeu ex-párocos e ex-vigários que marcaram a história dos 47 anos da paróquia. Em vídeos emocionantes, os religiosos compartilharam memórias da trajetória da comunidade, destacando a fé inabalável dos fiéis: "Ao longo desses 47 anos, nossa comunidade paroquial vivenciou transformações profundas, encontrando sempre na oração e no amor à Eucaristia, bem como na devoção à Virgem Maria, um sinal marcante de fé e perseverança. A obediência a Deus e o amor por Ele tornaram-se pilares fundamentais dessa jornada espiritual". Fiéis da matriz e das comunidades rurais participaram ativamente dos momentos de oração e renovação da fé, revivendo a história que construíram juntos.



Entre os dias 9 e 15 de julho de 2015, a **Paróquia São José**, em Imbaú, recebeu com grande alegria a visita do grupo missionário Inter Cristo, trazendo consigo a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima. A missão teve início com a chegada do missionário português Bernardo Maria de Vila Lobos, vindo diretamente de Fátima, acompanhado por missionários mineiros. Os missionários visitaram doentes, acamados, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade, chegando até a lares não católicos, onde, mesmo assim, foram recebidos com reverência e carinho. Os relatos foram emocionantes: casamentos restaurados, alívio para quem sofria e corações renovados. O momento mais marcante aconteceu no último dia, durante uma procissão que saiu da Igreja Matriz rumo à Capela Nossa Senhora de Fátima. Mesmo sob forte chuva, centenas de fiéis acompanharam. Em frente a um bar conhecido por excessos e situações negativas, a imagem de Nossa Senhora caiu do andor. O susto foi geral, mas, ao verem que ela permaneceu intacta, muitos entenderam como um sinal: Maria queria tocar até os corações mais distantes, levando luz onde havia escuridão. A procissão seguiu com mais fervor. A missão deixou frutos de cura, reconciliação e esperança por onde passou.

Novos ministros da Catedral



jovens, outros já marcados pelo tempo, começarão seu turno nas missas dominicais. Uns levarão a Eucaristia aos enfermos, outros garantirão que cada hóstia chegue com reverência às mãos dos fiéis. Enquanto organizam os horários de serviço, há um sentimento comum: a consciência de que carregam não apenas a Eucaristia, mas a confiança de toda uma comunidade.

Agosto chegou trazendo um sopro de renovação à **Paróquia Sant'Ana - Catedral**, de Ponta Grossa. Os 50 novos Ministros Extraordinários da Comunhão, instituídos em 13 de julho pelo pároco, padre Claudemir Nascimento Leal, prepararam-se agora para sua primeira missão regular após intensa capacitação. Nas bancadas da sacristia, os manuais de formação ainda estão frescos na memória, cheios de anotações sobre os gestos sagrados que em breve se tornarão rotina. Durante os encontros formativos, esses leigos mergulharam nos mistérios da liturgia: aprenderam o peso teológico de cada objeto sagrado, o ritmo dos tempos litúrgicos, a coreografia silenciosa que une altar e assembleia.

A partir do mês de agosto, esses 50 rostos, alguns



Pastoral Vocacional em ação

A Pastoral Vocacional (SAV/PV) atua diretamente na animação e promoção de vocações, incentivando a oração, acompanhando famílias e auxiliando no discernimento, especialmente de jovens que sentem o chamado ao sacerdócio ou à vida religiosa. Dentre suas atividades, destaca-se a iniciativa Rogar Pelas Vocações. As vocações futuras não estão pré-determinadas. Na **Paróquia São Judas Tadeu**, em Castro, mantém-se a tradição de rezar o terço antes da Missa Vocacional. Em 2017, surgiu o desejo de envolver mais as famílias, dando início ao terço vocacional nas casas. Todas as segundas-feiras (dia dedicado ao Espírito Santo e às Almas do Purgatório), os membros se reúnem com as famílias que acolhem a imagem de Nossa Senhora Aparecida e o barco da campanha diocesana "Cada Comunidade Uma Nova Vocação". Para aprofundar o discernimento, desde 2019, os animadores criaram um livrinho com temas vocacionais (um por semana), unindo oração e meditação bíblica. Até este ano, já foram editados quatro volumes: Chamado e Seguimento (2019), Chamado e Vocação (2021), Vocação: Eis o Meu Sim (2023) e Vocação e Testemunho (2025). O chamado é dom de Deus, mas também fruto da comunidade que ora.



12 passos de vida plena

Na **Paróquia Santa Rita de Cássia**, em Ponta Grossa, os fiéis são convidados a viver um itinerário de fé que tem transformado o cotidiano da comunidade: os 12 Passos de Vida Plena. A proposta nasceu há cerca de sete anos, a partir do desejo de ajudar cada paroquiano a crescer espiritualmente por meio de práticas simples, mas profundas, que colocam a pessoa em constante comunhão com Deus. A vivência dos passos envolve práticas como a oração bíblica diária (pelo menos 20 minutos), rezar o terço, a participação assídua na Santa Missa (Domingos e Dias Santos de guarda), o jejum semanal, a adoração ao Santíssimo Sacramento, além de momentos de acompanhamento espiritual, confissão mensal, participação na vigília, ajuda solidária, catequese e doutrina, coerência de vida e o compromisso com o dízimo como gesto concreto de gratidão e partilha. Leigos de diferentes idades e vocações se empenham para colocar esses passos em prática, redescobrando a beleza de uma vida vivida com propósito, fé e intimidade com Deus. A experiência tem fortalecido a comunidade e despertado um novo ardor missionário.



A missão se faz navegando

O dia a dia pastoral em uma região cercada de rios, como Canutama, no Amazonas, tem suas semelhanças com outras paróquias, mas tem diferenças essenciais. Enquanto ficamos na cidade – que tem aproximadamente 8 mil habitantes – atendemos todo fim de semana as 6 comunidades e durante a semana todo um calendário de atividades pastorais. Mas é quando saímos da cidade rio acima que as particularidades começam. São 19 comunidades/localidades

atendidas. O padre, que não vai sozinho, mas sempre junto a uma pequena equipe missionária, entra no barco (o qual tem o nome de Graça Divina em referência à Mãe da Divina Graça) e “mora” no barco por aproximadamente 22 dias. No barco tem quartos, banheiros, cozinha, local para celebração etc. Na comunidade são visitadas todas as casas, onde em algumas nem lugar para se sentar tem, aí senta-se no chão, às vezes, até come-se sentado no chão. À noite, na capela ocorre a catequese com todos. No dia seguinte, após a Santa Missa da manhã é servido um fraterno almoço para todos da comunidade, alguns vem com suas canoas de comunidades vizinhas. Basicamente come-se arroz, farinha, às vezes um frango e o que eles mais gostam que é a tartaruga. Após o almoço segue-se para a próxima comunidade e tudo se repete nas 19 comunidades. “É cansativo, o calor e os mosquitos incomodam, mas a alegria de estar com as comunidades é gigantesca. Tudo na mais pura simplicidade e na mais profunda alegria. A missão tem seus desafios, mas tem recompensas. Todos voltam realizados e desejando que a próxima missão pelo rio chegue logo”, comenta o pároco, padre Fábio Sejanoski, da **Paróquia São João Batista**.



Missão redentorista inspira vocações

A **Paróquia Nossa Senhora de Fátima**, de Telêmaco Borba, conta com o incansável trabalho de Promoção Vocacional do Vigário Paroquial, Pe. Antônio Carlos de Mello, Missionário Redentorista. Na Província de Curitiba, à qual padre. Mello faz parte, a animação vocacional acontece de forma ampla, dinâmica e em comunhão com a missão redentorista e com as dioceses onde atuam. A animação vocacional é articulada com os formadores das etapas. Além das visitas domiciliares, que é um gesto bonito e de proximidade com os vocacionados e suas famílias, outras frentes importantes são promovidas, tais como: Convivências, Tríduos Vocacionais, quando das ordenações diaconais e presbiterais, Feiras Vocacionais etc. Em agosto, a Igreja Católica celebra o mês vocacional. O Mês Vocacional foi instituído pela CNBB em 1981 e tem como objetivo principal promover a oração e a reflexão sobre as diversas vocações na Igreja. Incentivar o discernimento vocacional entre jovens e adultos, para que descubram e respondam ao chamado de Deus em suas vidas.



Fé e gratidão aos 75 anos de presença franciscana

No dia 1º de junho, a comunidade paroquial da Imaculada Conceição, em Ponta Grossa, celebrou com grande alegria os seus 75 anos de caminhada evangelizadora. A data foi marcada por uma missa solene, reunindo paroquianos, lideranças, amigos e uma presença mais que especial: diversos frades franciscanos que, ao longo das décadas, serviram a paróquia como párocos e pastores do povo de Deus. A celebração coroou um momento de profunda espiritualidade vivido nos dias anteriores, com o Tríduo comemorativo realizado entre os dias 29 e 31 de maio. Durante a missa festiva, um dos grandes destaques foi a presença da Cruz de São Damião, símbolo que fala profundamente ao coração franciscano. Foi diante dela que São Francisco de Assis ouviu o chamado de Cristo: “Francisco, vai e reconstrói a minha Igreja”. Este mesmo chamado ressoa ainda hoje entre os fiéis da Imaculada, que seguem construindo uma comunidade viva, acolhedora e comprometida com o Evangelho. A comemoração dos 75 anos da **Paróquia Imaculada Conceição** foi, mais do que uma celebração do passado, uma reafirmação do presente e um olhar confiante para o futuro.



**Primeira
Profissão Religiosa**

A **Paróquia São Sebastião**, de Ortigueira, teve o prazer de realizar a Primeira Profissão Religiosa de Kaian Patrik, um jovem natural da cidade de Ortigueira, da comunidade de Briolandia, localidade rural. Veio da Itália, onde vivia seu noviciado, para fazer essa belíssima cerimônia. Ortigueira já formou vários padres, mas foi a primeira vez que a cidade teve o privilégio de vivenciar essa celebração na Paróquia. A ocasião reuniu grande número de pessoas da comunidade e autoridades como o Superior Provincial padre Rogério Diesel, o Vigário Provincial padre Franco Allen Somensi, entre outros. A ocasião foi especialmente marcante por dois motivos: por ser a primeira realização desse tipo na paróquia e por ter como protagonista um filho da terra, tornando o momento ainda mais significativo para a comunidade local.

Movimento Familiar em Ivaí



O Movimento Familiar Cristão, na **Paróquia Cristo Rei**, em Ivaí, surgiu em 1982 com um encontro de casais organizado por Luiz e Jurema Mocelin, incentivado pelo padre André Kaminski. Inicialmente, seis casais se reuniam mensalmente, acompanhados por equipes da Diocese. Com a chegada do padre Pedro Gielinski em 1983, o grupo passou a preparar casais para o matrimônio e legitimação. Para equipar a paróquia, promoveram eventos como o "Baile do Chimarrão", adquirindo louças, cadeiras e até equipamentos

multimídia, depois doados à comunidade. Em 1994, com o padre Milton Machenievicz, construíram o pavilhão paroquial. O movimento evoluiu para Pastoral Familiar, realizando 68 encontros de noivos (756 casais) e 68 de legitimação (1.244 casais) até 2020. Desde então, os encontros são personalizados, atendendo 121 casais. Dois casais representaram a paróquia no II Encontro Mundial das Famílias com João Paulo II (1997). Hoje, 16 casais atuam na matriz, fortalecendo a formação familiar inspirada no Gênesis.

Encenação da Paixão de Cristo



Há mais de duas décadas, a Sexta-feira Santa ganha um significado ainda mais especial para os moradores de Imbituva. É nesse dia que a **Paróquia Santo Antônio** realiza a tradicional encenação da Paixão de Cristo, um verdadeiro espetáculo de fé, emoção e união. A peça não acontece em um palco, mas sim pelas ruas, como uma grande procissão viva que retrata os últimos passos de Jesus. Moradores, não atores profissionais, interpretam os personagens com tal devoção que a dor de Cristo parece palpável. A multidão não é apenas plateia, mas parte viva dessa jornada, como se estivesse acompanhando Jesus rumo ao Calvário. A edição mais recente reuniu cerca de 2.000 pessoas, vindas de Imbituva e também de outras cidades da região. Contudo o que realmente sustenta esse evento é, antes de tudo, a oração. Antes da apresentação a equipe se reúne em oração, pedindo que cada gesto toque os corações. Mais que tradição, a encenação é um ato evangelizador, fortalecendo laços comunitários e renovando a fé no amor de Deus.

O santo do campo



São Vendelino, conhecido como o “Santo do campo”, nasceu na Escócia em 553. Príncipe que renunciou à riqueza, viveu na simplicidade, sobrevivendo de esmolas e do trabalho com animais. Dizem que as vacas sob seus cuidados produziam mais leite, levando seus patrões a vê-lo como um homem de Deus. A devoção a ele chegou ao Brasil com imigrantes russo-alemães no século XIX. Segundo a tradição, Vendelino deixou a família após um chamado divino, tornando-se eremita. Ao trabalhar numa fazenda de baixa produtividade, suas plantações e animais prosperaram milagrosamente. Sua fama cresceu com relatos de curas, e ele foi nomeado abade, aprofundando sua missão espiritual. Em Ponta Grossa, a Festa de São Vendelino ocorre no dia 20 de outubro, próxima à sua memória litúrgica (19/10). Celebrada desde os anos 1950, a data é marcada na **Paróquia Espírito Santo**, no Bairro Colônia Dona Luíza, que guarda um relicário com fragmentos de seus ossos, símbolo de devoção para a comunidade.



História da Capela de Lourdes

A capela Nossa Senhora de Lourdes, originalmente construída em data não registrada e associada à edificação da atual Matriz de Reserva, a **Paróquia Menino Jesus**, de 1964, foi totalmente reconstruída e reaberta em 22 de julho de 2023. Sua primeira versão utilizou madeiras da antiga Igreja Matriz do município, preservando a tradição local. A reforma começou em julho de 2018, com a troca do telhado por estruturas pré-moldadas e reparos nas paredes externas. No entanto, devido ao avançado estado de deterioração, a demolição total ocorreu em fevereiro de 2020, seguida por uma reconstrução completa. O novo espaço ganhou instalações elétricas, bancos e objetos litúrgicos renovados, graças ao apoio da comunidade e da paróquia. A capela, que já tinha quase 60 anos, precisou ser refeita para garantir segurança e dignidade aos frequentadores. Sua construção inicial tinha como objetivo oferecer um local de oração mais acessível aos moradores do bairro, reutilizando materiais da antiga matriz como forma de manter viva a memória local.

Ordenação episcopal em Irati



No dia 8 de dezembro de 2023, Irati viveu um momento histórico e emocionante, a ordenação episcopal do Monsenhor Odair Miguel Gonsalves dos Santos, nomeado pelo Papa Francisco como bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre. A celebração aconteceu

na Igreja **Matriz São Miguel Arcanjo**, em meio à Solenidade da Imaculada Conceição. Natural de Irati, Dom Odair é membro da Congregação da Missão (Padres Vicentinos). Nasceu em 2 de setembro de 1965 e foi ordenado sacerdote em 2000. Após mais de duas décadas de dedicação ao sacerdócio, recebeu o chamado para o episcopado, tornando-se o terceiro bispo nascido em Irati — ao lado de Dom Pedro Filipak e Dom Mário Spaki. A cerimônia de ordenação foi presidida por Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre e presidente da CNBB. Também participaram os bispos co-ordenantes: Dom José Carlos Chacowski, bispo de Caraguatatuba, e Dom Sergio Arthur Braschi, então bispo da Diocese de Ponta Grossa. Em sua homilia, Dom Jaime destacou a importância do chamado episcopal e o exemplo de Maria como modelo de entrega e serviço. Já Dom Odair, emocionado, agradeceu a Deus, à Igreja e ao povo iratiense, recordando seu compromisso com a caridade e com os pobres.



Chegada das Irmãs Marcelinas

Em 1936, durante uma viagem de trem de São Paulo a Santa Catarina, a então Superiora Sophia Marchetti teve um encontro providencial com o vigário da **Paróquia Senhor Menino Deus**, de Pirai do Sul, padre Ernesto Alberini. Em meio à conversa, o sacerdote compartilhou sua preocupação com a necessidade de uma casa de religiosas na cidade, manifestando o desejo de contar com o auxílio na missão pastoral e educacional local. A partir desse diálogo, nasceu o projeto de uma casa das Irmãs Marcelinas em Pirai do Sul. As obras tiveram início ainda em 1936 e, no dia 23 de janeiro de 1938, foi oficialmente inaugurada. Em setembro do mesmo ano, iniciou o processo de reconhecimento da escola junto à Secretaria de Educação do Estado, permitindo o início das atividades educacionais. Desde então, o Colégio Santa Marcelina passou a oferecer uma sólida formação humana e cristã, por meio de internato, cursos profissionalizantes, jardim de infância e ensino primário. Atualmente a escola atende do infantil ao ensino médio, integrado à Rede Santa Marcelina. Os princípios do colégio visam à promoção da dignidade humana por meio da educação e da fé.



Centralidade de Cristo

Muito antes de adquirirem os significados atuais, os símbolos representavam o Universo criado por Deus: constelações, ciclos do tempo, equinócios, solstícios - toda a ordem da criação. Na **Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus**, em Ponta Grossa, essa simbologia ganha forma no quadro que representa o universo, enquanto o círculo simboliza a Terra. Diante deles, ergue-se a Cruz de Cristo, sinal de que Jesus é o centro de tudo, Senhor do céu, da terra, do espaço e do tempo. Ao lado da Cruz, Santa Teresinha aparece como exemplo de fidelidade e entrega total a Deus, renunciando às vaidades do mundo. Um detalhe artístico que expressa, com beleza, a centralidade de Cristo em toda a criação.



Vocação diaconal na Pilar

A **Paróquia Nossa Senhora do Pilar**, de Ponta Grossa, celebra, no mês vocacional, com alegria, a ordenação diaconal de Luciano Bricailo, realizada em 20 de junho de 2021 na matriz, em Ponta Grossa. O momento, marcado por esperança e fé, coroou anos de formação, agora abençoados com seu serviço permanente à Igreja e ao povo. Acompanhado por sua esposa, Valéria Cristina Mendes Bricailo, o diácono dedica-se às celebrações, ao apoio às pastorais, em especial à catequese, e à assistência na comunidade Santa Rita de Cássia. Sua trajetória inspira gratidão e reforça o compromisso com a fé.



Jovens salesianos partem em missão

A **Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora**, em Ponta Grossa, realizou a missa de envio de missionários da Inspetoria Salesiana São Pio X. Presidida pelo pároco, padre José Sávio Mariano, a cerimônia destacou o papel dos jovens na evangelização. Ao todo, foram enviados 13 missionários para a PMJ (Projeto Missionário Juvenil), que acontece em Diamante D' oeste (PR), 2 missionárias para a PMA (Projeto Missionário Adulto), com destino a Guarapuava (PR), e uma missionária que segue para Rivera, no Uruguai. Além deles, os formandos salesianos da comunidade também receberam a bênção para integrar projetos missionários em São Joaquim (SC) e Áurea (RS). Durante a celebração, padre Sávio ressaltou a generosidade e o compromisso dos jovens que dedicam suas férias ao serviço missionário, afirmando que a inspetoria se sente agraciada por essa entrega.

Comunidade Nossa Senhora de Lourdes



Pertencente à **Paróquia Menino Jesus**, de Guamiranga, a comunidade de Nossa Senhora de Lourdes, escolheu essa padroeira por um desses maravilhosos acasos. Os fundadores tinham devoção por Nossa Senhora do Caravaggio, mas não encontraram sua imagem na época, optando pela de Lourdes. Alguns costumes ainda são preservados, como o sino trazido da Itália, tocado pela comunidade ao meio-dia e às 18h, anunciando a Ave Maria. Em 22 de agosto de 1976, inaugurou-se a nova capela — então pertencente à Paróquia de Imbituva. O prédio, em forma de Arca, tornou-se símbolo pela imponência que representava a espiritualidade do povo. Permaneceu firme até 2020. Em outubro daquele ano, um vendaval comprometeu sua estrutura, tornando a demolição necessária. Em 2023, após um impasse, os fiéis votaram: 80% optaram por um novo prédio (já que nenhuma empresa assumiria a reforma do antigo). Em 2024, iniciou-se a construção da nova capela com estrutura reforçada e moderna, mas preservando a essência da comunidade, de força e espiritualidade.



Capela centenária de Carambeí

A **Capela Imaculada Conceição**, erguida entre 1840 e 1862, é mais antiga que a Paróquia de Carambeí, criada em 1976. Localizada na região de Catanduvas, servia como ponto de descanso para tropeiros que viajavam de Viamão (RS) a Sorocaba (SP). Eles pernoitavam na propriedade do comendador João Riveiro da Fonseca Leme, e ali mesmo, por iniciativa do grupo, surgiu a primeira igreja católica da

cidade. A religiosidade dos viajantes era marcante: carregavam imagens e se reuniam à noite em torno de fogueiras para orações. Após a morte do comendador, sua filha, Ana Maria da Fonseca, recebeu dos tropeiros uma pequena imagem da Imaculada Conceição e indicou o local para a construção da capela. A primeira versão era de madeira rústica, com frestas, telhado de tabuinhas e chão batido. Escravos, peões e indígenas participaram da obra, usando pedras dos rios Jotuva e Pitanguí, transportadas em lombo de burros. A cobertura era de telhas, sem forro ou assoalho. Em 1880, ganhou a fachada frontal, a torre lateral e o sino. Em 2012, a capela passou por reforma para seus 150 anos, mas preservou assoalho, forro e altar de pedras originais. Para aqueles que desejam visitar a Capela há celebração da palavra ou missa dominicais às 10h.

Renovação e chamado na MSA



No dia 5 de janeiro de 2025, a **Paróquia São Jorge**, em Ponta Grossa, foi palco de momentos significativos para a Congregação dos Santos Apóstolos (MSA). Durante celebração solene, às 10h, presidida por padre Gleison Henrique Silva, MSA, o jovem Henrique Lima foi acolhido como postulante, dando início à sua trajetória na vida religiosa. No mesmo evento, padre Adilson Vieira, MSA, renovou seus votos temporários, consolidando seu compromisso com a congregação. A MSA, que atua na paróquia, segue fortalecendo sua missão com o testemunho de novas vocações e a entrega de seus membros. A celebração reuniu fiéis e religiosos, marcando um novo capítulo na história da comunidade.

A história do padroeiro Santo Afonso

A comunidade Santo Afonso Maria de Ligório, pertencente à **Paróquia São Pedro e São Paulo**, oficialmente fundada em 25 de dezembro de 2005, pelo então pároco padre Marcos Vinicius, pertencia à Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas) e quase teve outro santo como padroeiro. Os fiéis, já organizados, ainda não haviam escolhido um patrono. Com a chegada do novo pároco, padre Marcos Justus (padre Marquinhos), decidiram em reunião adotar Santo Expedito como padroeiro. Porém, dias depois, Padre Marquinhos revelou que o nome Santo Afonso Maria de Ligório, fundador dos Redentoristas, já



havia sido registrado após a primeira Missa. Por uma falha de comunicação, a comunidade não soube da decisão inicial. Como o registro paroquial já estava formalizado, a mudança não foi possível, e o nome permaneceu. Assim, nasceu a Comunidade Santo Afonso Maria de Ligório, em Telêmaco Borba (PR).



Símbolo de fé

A Capela Santa Tereza, hoje símbolo de fé na comunidade, surgiu como Capela de São Miguel. Devido às dificuldades causadas pela distância entre as propriedades, o Senhor Luiz Sozim doou um terreno para a construção de uma nova igreja, que foi abençoado em 1968 para o início das obras. Em viagem à Itália, Sozim trouxe uma imagem de Santa Tereza, que se tornou padroeira do local. Já a devoção a São Marcos, copadroeiro da comunidade, cresceu quando Brasília Ditzel (Lico) doou uma imagem do santo em 29 de maio de 1968, em homenagem ao nascimento de seu primeiro filho. Com o empenho dos fiéis, a capela foi erguida e enriquecida com símbolos sagrados, refletindo a devoção e união da comunidade. Hoje, vinculada à **Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro**, Ponta Grossa, a Capela Santa Tereza permanece como espaço de espiritualidade e encontro, mantendo viva a fé que a originou.



Casais reativam Pastoral Familiar

após sete anos inativa, a Pastoral Familiar da **Paróquia São Cristóvão**, em Ponta Grossa, foi reativada em 2022 pela iniciativa do casal Rafael e Josélia Dias, com apoio do pároco da época. O primeiro encontro reuniu 18 casais, e atualmente o grupo conta com 12 membros ativos, sendo seis deles presentes desde o início. A pastoral, que tem como missão evangelizar famílias, atua em três frentes: acompanhamento de noivos e casais em situação irregular que buscam o sacramento do matrimônio; apoio a casais recém-formados e veteranos; e auxílio a famílias em situações difíceis. Todo segundo sábado do mês, os membros participam juntos da missa, seguida de reunião mensal com formação, oração e confraternização. Além disso, a pastoral organiza o tradicional Jantar dos Namorados em junho e colabora com outras atividades da paróquia quando necessário.

Comunidade Itinerante



Em 2004, o padre Aldino Antônio da Rosa, na época pároco da **Nossa Senhora de Fátima**, Ponta Grossa, idealizou celebrar missas no Distrito Industrial após diálogo com um empresário local. A iniciativa visava atender trabalhadores da região, território de sua paróquia. A primeira missa, bem-recebida pelas empresas, motivou a criação da Comunidade São José Operário, com apoio de 40 companhias. Um conselho pastoral foi formado em 2010, e capelas itinerantes passaram a ser montadas em espaços cedidos pelas indústrias. Apesar da negativa para construção de uma capela fixa em 2010 por questões legais, a comunidade se consolidou. Em 2013, uma nova coordenação foi estabelecida, incluindo pastorais de catequese e liturgia. Atualmente, como "Comunidade Itinerante", as missas ocorrem semanalmente em diferentes empresas, geralmente às sextas-feiras. Desde 2024, expandiram para outros setores da diocese, sempre com autorização paroquial. A iniciativa, alinhada ao chamado do Papa Francisco por uma "Igreja em saída", já contou com oito padres celebrantes e segue ativa com o atual pároco, padre Edemar de Souza (CSCh) e os padres Caetano Sandrini (CSCh) e Tadeu Biasio (CSCh).

Jubileu de Ouro



A **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, Ponta Grossa, está em ritmo de comemorações com a chegada do jubileu de 50 anos. O começo do ano jubilar foi marcado com a tradicional "Festa da Padroeira", que este ano foi realizada em três dias (sexta, sábado e domingo). O pároco padre Leonel Stanski destacou a adesão da comunidade na festa e elogiou a disposição dos voluntários na organização do evento. Os grandes momentos de espiritualidade foram no dia 27, Dia da Padroeira, com a celebração dos 49 anos da Paróquia e missa presidida pelo bispo Dom Bruno Elizeu Versari. A celebração contou ainda com o lançamento oficial do selo dos 50 anos, que será a marca da paróquia durante este ano jubilar. No sábado (28), a missa solene foi oficiada pelo padre Leonel e teve a coroação de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. E para marcar esse ano comemorativo, todo dia 27 de cada mês acontecerá um evento na paróquia. A programação do ano jubilar será divulgada nas redes sociais da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro no Instagram e Facebook.



Irmãs da Caridade

Aos 16 anos, Irmã Roberta (à direita) tinha uma vida comum na Itália, onde nasceu e trabalhava em um salão de beleza. Foi nessa época que sentiu o chamado para servir a Deus e aos irmãos. Já Irmã Justina (à esquerda) sonhava com a vocação religiosa desde cedo: aos 15 anos, deixou sua casa para entrar no convento e não se arrepende. Em 1978, Irmã Roberta foi enviada à África, em meio à guerra entre as tribos Tuzi e Utus, para levar amor e dignidade junto a outras irmãs de seu convento. Irmã Justina, em 1982, teve a honra de conhecer o Papa João Paulo II ao lado de um cardeal. No mesmo ano, foi enviada ao Brasil para trabalhar na **Paróquia Santo Antônio**, em Ponta Grossa. Irmã Roberta chegou ao país em 1983, e juntas iniciaram a construção da Escola Santo Antônio, obra à qual dedicaram suas vidas até o final de 2022. Sempre presentes na catequese das crianças, no trabalho com os jovens, no grupo de canto e no auxílio às famílias necessitadas, as irmãs são conhecidas por seu amor e dedicação: verdadeiras Irmãs da Caridade.



Irmãs franciscanas

A família das Irmãs Franciscanas Menores Missionárias (IFMM) reúne mulheres inspiradas por São Francisco de Assis e Santa Clara, vivendo em fraternidade sob os votos de pobreza, obediência e castidade. Tudo começou em 2014, quando a Irmã Neuza de Souza Silva, após 21 anos

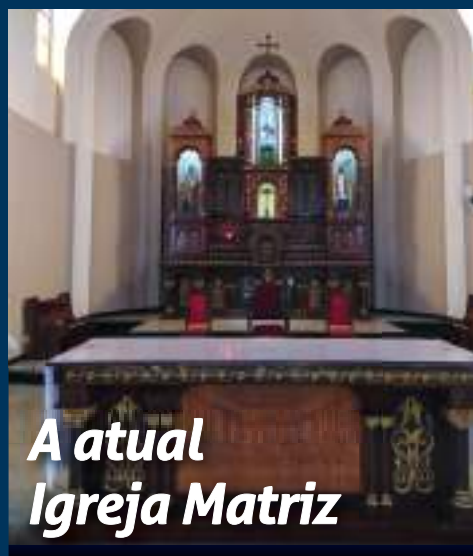
na congregação das Irmãs de Nossa Senhora das Dores, sentiu o chamado para uma missão mais próxima das famílias. Seu desejo alinhou-se ao projeto dos Frades Menores Missionários (FMM), que já planejavam criar um ramo feminino com o mesmo carisma. Em 2015, as primeiras irmãs receberam o hábito religioso (cinza, véu e cingulo brancos) em uma missa celebrada por Frei Gabriel de Moura Lima, na **Paróquia São Pedro Apóstolo**, em Ponta Grossa. A comunidade foi oficialmente apresentada à Igreja em 2017, com a presença de Dom Sergio Braschi. Na mesma data, Irmã Neuza professou seus votos, enquanto outras jovens iniciavam o noviciado e o postulante. Seu carisma prioriza a evangelização familiar, especialmente entre os mais pobres. Hoje, vivendo no Convento Santa Clara, as irmãs sustentam-se com artesanatos e biscoitos, dedicando-se à oração, missas e missões.



Entronização de Nossa Senhora de Fátima

A imagem de Nossa Senhora de Fátima foi adquirida em Fátima, Portugal, pelo Sr. Idílio Cruz Inácio, proprietário da Fazenda Reunidas Luso, durante uma de suas viagens. Chegou ao Brasil em maio de 2008, e a primeira missa em sua honra foi celebrada em 8 de agosto do mesmo ano, na fazenda, pelo então pároco da **Paróquia**

São Roque, Padre Wellington Marcondes. Assim nascia a Comunidade N. Sra. de Fátima, com missas mensais. Em 3 de setembro de 2008, a imagem recebeu a bênção do então bispo Dom Sergio Arthur Braschi durante visita pastoral. Os anos se passaram, e as maravilhas de Deus continuaram a se manifestar na comunidade. Porém, em 2014, com a migração das famílias, a comunidade se dissolveu. A última missa foi celebrada pelo saudoso Padre Alceu (in memoriam). Em 2022, movido pela devoção da família à N. Senhora, o pároco Adeilson Dias de Lara visitou a fazenda e solicitou a transferência da imagem para a Paróquia São Roque. A imagem permaneceu na sede até 10 de março de 2023, quando foi recebida com alegria na matriz, passando por restauro com Denilson Tavares, de Tibagi. No dia 13 de maio 2023, a comunidade acolheu a imagem em missa solene, entronizando-a com devoção. Assim, consagrou-se a vida paroquial sob a proteção materna de Nossa Senhora de Fátima.



A atual Igreja Matriz

A **Matriz Nossa Senhora dos Remédios**, em Tibagi, idealizada por frei Gaudêncio já não comportava o número de fiéis. Em meados de 1936, o edifício foi demolido para a construção de um novo templo, sob a administração do padre Francis Dotzler, CSsR. A atual matriz aproveitou as paredes laterais da antiga e ganhou duas torres na fachada. Em 20 de junho de 1943, durante as festas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, a nova igreja dedicada à Virgem dos Remédios foi inaugurada. O padre Arthur Linch abençoou o templo, cortou a fita e celebrou uma missa, seguida de procissão com movimentos religiosos, autoridades e fiéis. A construção da Igreja Matriz foi conduzida pelo padre Francis Dotzler, CSsR, natural dos Estados Unidos, conforme a missão designada por sua congregação religiosa. O edifício possui uma nave central, destinada à assembleia, que conduz ao presbitério. A estrutura começa no átrio, onde há um mezanino — espaço ocupado antigamente pelo organista e pelo coro, acessível por uma escada na torre-campanário. O acesso ao templo se dá pela porta frontal, próxima às escadarias, ou por duas portas laterais, localizadas na nave, próximas ao presbitério.



Homens de fé

Entre os muitos marcos da história da **Paróquia São Sebastião**, em Ponta Grossa, há momentos em que a comunidade se vê representada e fortalecida por vocações que brotam de seu próprio chão. Em 2000, viveu uma dessas alegrias com a ordenação sacerdotal do diácono Nelson Bueno da Silva, filho querido da paróquia. De 2022 a 2024, o agora Padre Nelson assumiu como pároco a mesma São Sebastião, mostrando a continuidade dessa vocação fecunda. Pouco antes, em 2003, mais uma bênção: a ordenação dos diáconos permanentes Ademar de Oliveira e Carlito da Silva Kosan. Homens dedicados ao Evangelho, enriqueceram ainda mais a caminhada pastoral. E como esquecer 7 de agosto de 2016? Naquele dia, a comunidade testemunhou a ordenação do Padre Roberval Mulhstedt, que carregava no coração o lema “Meu Senhor e Meu Deus” (Jo 20,28). A celebração transbordou emoção, ver ali a ação do Espírito Santo era contemplar, com os próprios olhos, Deus chamando, transformando e renovando. Uma prova viva de que Sua graça ainda molda corações e prepara pastores para a missão. Essas ordenações não são apenas eventos; são marcos de uma história viva, alimentada pela fé e pela esperança que a paróquia cultiva com zelo.



Festividades com sustentabilidade

A **Paróquia do Senhor Bom Jesus**, em Ponta Grossa, deu início, em 2025, a um projeto pioneiro em preparação aos 60 anos de fundação. Escolhida como piloto pelo Regional Sul 2 da CNBB, a comunidade adotou o programa “Festa Paroquial Mais Sustentável”, que alia espiritualidade e consciência ambiental, inspirado nos valores franciscanos de cuidado com a criação. A iniciativa já implementou medidas como reaproveitamento de água da chuva, energia solar, substituição de copos descartáveis por reutilizáveis e formações ecológicas para fiéis e catequizandos. Na próxima festa do padroeiro, haverá pontos de coleta seletiva por tipo de resíduo (plástico, papel, latas, orgânicos e óleo de cozinha). Parte do material será compostada; o restante, reciclado. O objetivo é expandir essas práticas para todas as comunidades da paróquia, reforçando o compromisso cristão com o meio ambiente e transformando cada celebração em um gesto concreto de cuidado com a vida e a criação.



**Capela do Carmo
reabre em Castro**

A comunidade católica de Castro celebrou a reabertura, no dia 14 de julho de 2025, da Capela Nossa Senhora do Carmo, um símbolo da religiosidade local que remonta aos tempos do tropeirismo e da histórica Fazenda Capão Alto. Localizada próxima ao Parque Lacustre, o espaço passou por uma profunda reforma que resgatou seu esplendor. A obra foi uma homenagem à memória de Dona Zuramy Proença, conhecida como Dona Zura, cuja devoção inspirou seu filho, Edison Proença Júnior, a liderar o projeto com o apoio do padre Sandro. Durante mais de duas décadas, Dona Zura foi presença constante nos terços e orações que marcavam a vida da capela, até que os danos causados por uma forte tempestade exigiram a intervenção. A reforma incluiu a troca do telhado, novo piso, pintura, altar em mármore e a instalação de um belo mosaico da padroeira, doado pela família. A reinauguração integrou as celebrações do Tríduo em honra a Nossa Senhora do Carmo, reforçando o papel do local como ponto de encontro da fé e da tradição. Edison adiantou que, em parceria com a **Paróquia Sant'Ana**, há planos para transformar o entorno da capela em um espaço turístico, com deck e vista para o lago. Assim, a história que começou com os tropeiros segue viva, agora pronta para acolher novas gerações de fiéis.



**História das
Capelas de Lustosa**

A comunidade de Lustosa, vinculada à **Paróquia Imaculada Conceição**, de Ipiranga, guarda em suas cinco capelas — Bom Jesus, Piquete Velho, Divino, Capivari e Campo Alto — memórias de fé e união que atravessam décadas. A do Bom Jesus começou como construção de madeira em terras doadas por Leônidas Gomes da Silva, sendo depois reconstruída em alvenaria. Em Piquete Velho, a capela de N. Sra. Aparecida foi erguida em 1945 em terreno doado por Meron Lepka e Maria Angélica, substituída em 1996 por uma maior. Em Lustosa Divino, a primeira capela surgiu nos anos 1880, reformada depois por Miguel e Margarida Berger, que introduziram a devoção ao Espírito Santo. A atual construção em alvenaria data dos anos 1980. Já em Capivari, a capela de Santo Antônio nasceu em 1952, após a doação de uma imagem pelo missionário Igienio Cechin, sendo reconstruída posteriormente em terreno de Moacir Moleta. Por fim, a capela de São João Batista em Campo Alto, criada por Luciano de Andrade por volta de 1900, ganhou nova sede em 2022 próximo ao "Olho de São João de Maria". Cada uma guarda memórias de fé e comunidade.



**Capela histórica
no Socavão**

O distrito de Socavão, parte da **Paróquia Nossa Senhora do Rosário**, é uma das localidades mais antigas de Castro. Sua história se entrelaça com a Capela Nossa Senhora da Guia, erguida no centro da vila e referência de fé para gerações de famílias. Dois registros preservam sua origem: o livro tomo da Paróquia Sant'Ana e a tradição oral. O livro relata a fundação, a licença para celebrações sacramentais de 21 de abril de 1888 e a bênção da capela, em 13 de junho do mesmo ano. Em 1897, a construção, inicialmente pequena e parcialmente de tijolos, foi ampliada, tornando-se a maior das capelas filiais. O zeloso sacristão Anselmo de Almeida Guimarães cuidava do local, que chegou a receber a visita do bispo de Paulo Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho em 22 de novembro de 1888. A tradição atribui a construção da primeira capela, em madeira, aos descendentes de Brígido da Silva Lara. O espaço, inicialmente negligenciado, chegou a ser invadido por animais até que "Vovó Mariana", que seria ex-escrava, trouxe uma imagem de Nossa Senhora da Guia com coroa de ouro, posteriormente substituída por um pároco. Hoje, a capela é um polo de união para as 19 comunidades rurais da paróquia.



Diácono Josoel: Do futebol à fé

Diácono Josoel da Cruz Borges, nascido em 20 de outubro de 1961, em Telêmaco Borba, conheceu sua esposa, Idalina Coimbra Borges, na juventude. Durante anos, trabalhou no Moinho Santista e Kim Brasil, mas seu grande amor era o futebol. “A bola era a minha vida”, costuma dizer. Por uma década, preferiu os gramados aos bancos da igreja. Tudo mudou em 1990. Idalina, que sempre rezava por sua conversão, viu a resposta quando uma lesão no joelho afastou Josoel do futebol. Nesse mesmo ano, durante as missões na comunidade Nossa Senhora das Dores, ele finalmente aceitou acompanhá-la. Sentado no último banco, pensou: “Se esse padre pegar no meu pé, eu vou embora”. Mas, como ele mesmo relata, “a Palavra entrou no meu coração e, daquele dia em diante, nunca mais saí”. Josoel ingressou na Renovação Carismática, participou do Cursilho e tornou-se Ministro da Comunhão. Em 1995, foi convidado a integrar a primeira turma de diáconos permanentes da Diocese de Ponta Grossa, sendo ordenado em 27 de agosto de 2000. Sua missão não parou ali. Em 2009, liderou a construção da Capela Mãe da Divina Providência e, em 2012, ajudou a erguer a atual **Matriz São João Paulo II**. Hoje, sua história inspira fiéis, mostrando que Deus age de formas surpreendentes.



Uma obra coletiva

Na **Paróquia São Francisco de Assis**, em Ponta Grossa, o **dízimo** é vivido como um ato de fé e comunhão, envolvendo toda a comunidade em um trabalho coletivo. Diferente de uma simples

contribuição financeira, o processo é organizado de forma participativa, exigindo o engajamento de cada integrante pastoral e dos missionários. Tudo começa com as visitas dos missionários às casas dos fiéis, levando envelopes personalizados e fortalecendo os laços comunitários por meio do diálogo e da oração. Após a entrega das ofertas dos dizimistas um grupo dedicado realiza contagens rigorosas para garantir transparência. O sistema é sustentado pela colaboração de todos, pelos coordenadores locais, voluntários que contabilizam os valores, até às crianças através do **Dízimo Mirim**. Mais do que arrecadar, o objetivo é conscientizar: mostrar que o **dízimo** é partilha, não obrigação. Essa experiência, construída ao longo de anos, prova que quando a comunidade trabalha unida, o gesto de doar se transforma em um verdadeiro ato de amor e solidariedade.

Eucaristia atraindo vocações



Desde 1979, a **Reitoria Sagrado Coração de Jesus**, em Ponta Grossa, é de responsabilidade dos Servos da Eucaristia, cujo carisma é a Adoração Perpétua e Solene ao Santíssimo Sacramento. Seus padres e religiosos são chamados a adorar a Nosso Senhor presente na Eucaristia e fazer com que Ele seja mais amado e adorado em todo o mundo. Esse serviço é recompensado com o surgimento de novas vocações. Cada vez mais jovens se interessam pelo carisma adorador inspirado pelo Espírito Santo ao Santo francês São Pedro Julião Eymard. São rapazes de diversas idades, de várias regiões do Brasil que se interessam em dedicar sua vida aos pés do Santíssimo Sacramento. No início de 2025, a Reitoria foi sede da celebração de votos perpétuos de um religioso, primeiros votos de quatro noviços e entrada de noviciado de cinco postulantes. Ainda neste ano, outros nove jovens ingressaram ao postulante.

Vocação que floresce no serviço à Igreja



A vocação de Jefferson Davi Sviercoski Sanchez, nascido na comunidade do Tronco (Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Castro), foi cultivada desde cedo. Coroinha, catequizando e depois coordenador de grupo de jovens, cresceu próximo da Igreja e encontrou nela o caminho para se aproximar de Deus. Mais tarde, ao iniciar a faculdade em Ponta Grossa e mudar-se para Carambeí,

participando de um grupo de jovens, foi em um retiro que algo o tocou profundamente. "Durante a confissão, o padre me perguntou se eu já havia pensado em entrar no seminário. No início, neguei, mas aquilo ficou em mim", recorda. Em 2016, deu seu sim e ingressou no Seminário Propedêutico em Carambeí. Foram anos intensos de formação em Filosofia e Teologia, marcados por questionamentos e confirmações. "É uma entrega diária", afirma. No dia 8 de junho de 2025, Jefferson foi ordenado diácono junto com Iuri Nack Buss, na Catedral Sant'Ana, por Dom Bruno Elizeu Versari. O diaconato é o primeiro grau do Sacramento da Ordem, que antecede ao sacerdócio. A sua ordenação presbiteral será em 14 de dezembro, na nova Igreja Matriz de sua paróquia. "É uma bênção celebrar esse momento ali", diz. A data escolhida coincide com o Domingo da Alegria e o dia de São João da Cruz, padroeiro da sua primeira comunidade.



Os primeiros passos da Equipe Vocacional

A Paróquia Nossa Senhora Medianeira, em Ponta Grossa, implantou, em janeiro de 2025, sua primeira Equipe Vocacional Paroquial (EVP). Formada por cerca de 12 pessoas das comunidades Matriz, Nossa Senhora das Graças, Centro Cultural Santa Mônica, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Oratório São Francisco de Assis e Nossa Senhora Aparecida. A EVP também conta com religiosos ordenados, como o diácono José Arnaldo Lefler, o administrador paroquial padre Daniel Farago e as irmãs das instituições Sagrados Corações e Jesus e Maria e Servas da Anunciação. Maria Esilda Cruz Martins, da Capela Nossa Senhora das Graças, destaca que o objetivo da EVP é "rezar, animar e acompanhar os vocacionados e vocacionadas da Paróquia". Entre as atividades realizadas, a equipe promoveu um terço vocacional online, com meditação dos mistérios do Santo Rosário, transmitido pelas redes sociais e marcado por significativa participação. Segundo o padre Daniel Farago, o principal objetivo "é fortalecer a igreja doméstica, reunir os familiares e rezar nas suas casas". A EVP convida todos a acompanhar suas atividades, divulgadas no Facebook e Instagram da Paróquia.

Amor que une gerações



Crisma, Dom Sergio Arthur Braschi, bispo emérito, tranquilizou Lúcia, "Vocês plantaram a semente; o Espírito Santo a fará florescer no momento certo". Sobre a coordenação, ela destaca "estar preparada para tudo, rezando ao Espírito Santo para agir da melhor forma". Antigamente, eventos como feiras catequéticas e Tardes de Talentos integravam a comunidade.

Em entrevista com Mônica Maria Wrubleski, primeira coordenadora da catequese, e Lúcia Maria Golenia, atual coordenadora, registrou-se a história da catequese na Paróquia São João Batista, de Irati. Há 54 anos, a Irmã Ana Antunes ministrava a primeira formação para catequistas. Antes, as formações eram mais simples. As aulas ocorriam na sacristia, com bancos de madeira. As turmas eram maiores, e o material didático, menos acessível. Mônica calcula ter acompanhado mais de 1.800 catequizandos em 50 anos, incluindo o sobrinho, Frei Walter José Mitz. Lúcia, com 25 anos de atuação, não sabe o número exato, mas já catequizou filhos de ex-alunos e coleciona histórias alegres das celebrações. Os catequizandos participam ativamente, ajudam como coroinhas, leitores, cantores ou na coleta de ofertas. Sobre os que deixam a comunidade após a

Terço dos Homens e das Mulheres Empreendedoras



Às segundas-feiras, às 19h, na **Paróquia Nossa Senhora da Saúde**, em Ponta Grossa, acontece o Terço dos Homens e o Terço das Mulheres Empreendedoras. Voltado à participação masculina na Igreja, o Terço dos Homens reúne fiéis em um momento de espiritualidade e união. É uma oportunidade para cultivar a fé, fortalecer valores familiares e incentivar o envolvimento dos homens nas atividades paroquiais. Já o Terço das Mulheres Empreendedoras convida mulheres da comunidade a unirem fé e propósito, criando um ambiente de partilha e apoio entre aquelas que conciliam a vida espiritual com o trabalho e os desafios do empreendedorismo. Os dois grupos têm promovido integração, escuta e presença ativa na caminhada cristã. A participação é aberta.



Desde sua fundação, em 28 de outubro de 1935, a **Paróquia Nossa Senhora da Conceição**, em Teixeira Soares, tem sido guiada por sacerdotes que deixaram um legado de fé e compromisso. A jornada começou com o padre Fidelis Rota, OSJ (1935–1943), seguido pelo padre Ladislau Maibuk (1944–1966), cujo longo pastoreio consolidou as bases da comunidade. Ao longo das décadas, outros nomes marcaram essa trajetória: padres Vitorio Dal'Acqua, Jaime Vicente Batista, Amadeu Fracaró e Silvio Mocellin. Nos anos 1980 e 1990, destacaram-se as passagens do padre Alceu João Maders (que assumiu a paróquia duas vezes), do padre José Lauro Gonçalves Gomes e do padre Pedro Gavlak (*in memoriam*), também em dois períodos. No novo milênio, a liderança espiritual ficou a cargo dos padres Luiz Carlos Mirkoski e Moacir Gomes, além dos vigários Daniel Farago e Rodrigo Amâncio. Entre 2018 e 2024, o padre Janescleio Guimarães Souza conduziu a comunidade com dedicação. Agora, desde fevereiro de 2025, o padre Manssuetto Pontarolo assume a missão de pastorear as 18 capelas da paróquia, trazendo renovada esperança. Que Deus siga abençoando a caminhada, transformando as conquistas do passado em graças e as sementes do presente em frutos abundantes para o futuro.



No dia 18 de janeiro de 1997, a **Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe**, em Ponta Grossa, viveu um momento marcante: a posse do novo pároco, padre Silvio Mocelin, nomeado pelo então bispo diocesano Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, SCJ. A celebração aconteceu

durante uma missa vespertina, com a participação ativa da comunidade e de outros padres da diocese. Dom Murilo apresentou oficialmente o novo pároco à assembleia e também nomeou o padre Moacir Gomes como vigário paroquial. Durante a celebração, o até então pároco padre Matthias Ham se despediu da comunidade, encerrando seu período de dedicação pastoral. Esse momento histórico foi registrado em arquivos paroquiais, com foto e relato manuscrito, e permanece vivo na memória de muitos fiéis que participaram dessa celebração de fé e comunhão. A cada transição, reafirma-se o compromisso da Igreja com o cuidado espiritual de seu povo, mantendo viva a presença de Cristo através dos sacerdotes que guiam, ensinam e santificam suas comunidades. Após muitos anos, padre Silvio retornou à Guadalupe, desta vez, como vigário, do padre Clayton A. Delinski Ferreira.



Foto: Acervo pessoal

BRUNO PEREIRA DA CUNHA

"Trazemos tesouros em vasos de barro" (2Cor 4,7). "Com este pequeno versículo recorro com esperança o chamado vocacional, pois é na fragilidade humana que Ele revela a grandeza do seu amor. A vocação é um dom imerecido: Ele nos chama, sustenta e envia, confiando-nos a missão de anunciá-Lo com humildade e coragem, certos de que o verdadeiro tesouro é a Sua presença em nós". Seminarista diocesano. Julho de 2025

PADRE LEONEL STANSKI

"Eu encontrei uma comunidade muito viva, muito disposta! A organização da festa ocorreu com uma perfeição muito grande. E a comunidade abraçou a festa e compareceu em peso". | Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Maio de 2025.



Fotos: Arquivo AssCom Diocese de PG

ELIANE RODRIGUES

"Devemos continuar incentivando nossos jovens, crianças, famílias e a mais mulheres, homens a serem zeladores de capelinha. É através desse movimento que nós vamos caminhando ao encontro de Maria, ao Coração de Jesus". | Coordenadora Movimento das Capelinhas, da Paróquia São João Paulo II. Julho de 2025.

CAROLINE SONTACK ROGOWSKI

"Muito obrigada pelo apoio... ficamos ansiosos todo mês pra ver nossa paróquia na revista". Pasconeira da Paróquia São Sebastião (Ortigueira), sobre os conteúdos para a Revista Mãe da Divina Graça. Julho de 2025.

PADRE SANDRO MACIEL CÂNDIDO FERREIRA

"Eu fiquei dentro do seminário dez anos, e antes disso tinha experiência de paróquia. Graças a Deus, nunca perdi o entusiasmo e o amor pelas coisas de Deus, pela Igreja de Deus e pelo meu sacerdócio. Então, acho que é essa palavra: perseverança". | Pároco da Paróquia São Pedro e São Paulo, em Telêmaco Borba, ao completar 25 anos de sacerdócio. Junho de 2025.



Foto: Acervo pessoal



*“Disse-lhe Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida.
Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.”
(João 11, 25)*

Desde 1984, o Cemitério Parque Jardim Paraíso tem sido um lugar de acolhimento e espiritualidade para as famílias de Ponta Grossa. Fundado com o objetivo de apoiar a Diocese na evangelização e na manutenção de suas pastorais, o cemitério segue seu compromisso cristão sob a gestão de sacerdotes e leigos dedicados.

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

ESCRITÓRIO CENTRAL

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:

das 8h às 18h (Sem fechar para o almoço)

CONTATO:

[42] 3224-7969 | [42] 98429-3183

CAMPO SANTO

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:

das 8h às 18h (Sem fechar para o almoço)

FINAIS DE SEMANA E FERIADOS:

das 8h30 às 12h30 – das 13h30 às 17h30

CONTATO:

[42] 3226-4188 | [42] 98404-0072

**ESCANEE O
QR CODE E CONHEÇA
NOSSOS PLANOS!**



Rádio Sant'Ana: 64 anos evangelizando!



Do radinho de pilha de casa, ao streaming ao vivo na internet,
a rádio da Diocese de Ponta Grossa mantém viva uma
programação diversificada, pensada para as famílias.
São seis décadas de informação e anúncio do Evangelho!



**SEJA UM ASSOCIADO DO
CLUBE DO OUVINTE!**

 **42 99151-8989**

